

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

CAMPUS JUBILAR



ISSN 2596-352X
MAIO/2025 - Nº 90
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



O ano de 2025 assinala o transcurso do 25º aniversário do espaço acadêmico da Faccat. Sua inauguração trouxe uma nova realidade ao setor de ensino da região e gravou marcas inesquecíveis naqueles que participaram da mudança para a nova sede da Instituição, em março de 2000.



FORÇA AO COOPERATIVISMO

Centro de Eventos foi palco da primeira edição da Expocoopera, no final de abril.

SONHOS REALIZADOS

Faccat graduou cerca de 230 novos profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Especial/ST Produções



MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

Poucos acreditavam, mas, com persistência e dedicação, o sonho se transformou em realidade: nasceu o campus universitário da Faccat. Onde antes havia um loteamento desconhecido e quase inacessível, surgiram prédios, flores, enfim, uma estrutura bela e importante para toda a região.

O essencial, porém, é invisível. O novo espaço fez com que a realização dos sonhos de muitos jovens se tornasse possível. Conquistar um diploma de curso superior, igualmente, exige dedicação e persistência.

Em março passado, completaram-se os 25 anos da "solenidade" em que os alunos ingressaram nas salas de aula, inaugurando um local de agradável convivência com professores, colaboradores da Instituição e comunidade. Com certeza, muitos ainda usufruirão este ambiente privilegiado para realizações pessoais e profissionais.

**PROF. DELMAR
HENRIQUE BACKES**



SUMÁRIO

Apresentação	2
Opinião	3
Institucional	4
Eventos	11
Centro de Eventos	15
Extracampus	18
Egressos	21
Trabalhos de Conclusão	22
Gente da Faccat	34



INFORMATIVO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA (FACCAT)

ENDEREÇO: Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (ERS115), Taquara - RS - (51) 3541-6600 - www.faccat.br

ENTIDADE MANTENEDORA: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN)

HORIZONTES - ISSN 2596-352X

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

E-MAIL: horizontes@faccat.br

Conselho editorial: Alvaro Aloísio Bourscheidt, Cláucia Ferreira da Silva, Camila Vargas da Silveira e Dieila dos Santos Nunes

Periodicidade: bianual

Editora responsável pela publicação: Faccat

Redação: Alvaro Aloísio Bourscheidt / Cláucia Ferreira da Silva

Diagramação: Alvaro Aloísio Bourscheidt / Davis Celistre

Fotografia: Alvaro Aloísio Bourscheidt / Cláucia Ferreira da Silva / Ana Clara Mattana / Angelo Augusto Flesch

Impressão: Grafocem Impressos Gráficos (Lajeado - RS).



FISIOTERAPIA: UMA PROFISSÃO EM EXPANSÃO

Ana Melissa R. Mallmann (*)

Optar pelo Curso de Fisioterapia pode ser uma excelente escolha para quem deseja atuar na área da saúde e tem interesse em ajudar pessoas que necessitam recuperar a mobilidade e a funcionalidade, bem como a melhorar a qualidade de vida e a prevenir disfunções do movimento.

Permito-me dizer que existem muitos motivos que levam à escolha dessa profissão. Trata-se de um mercado promissor, pois o aumento da expectativa de vida gera uma maior necessidade de cuidados especializados para idosos, ao mesmo tempo em que cada vez mais pessoas buscam a prevenção de lesões com vistas a favorecer a mobilidade, a autonomia, a qualidade de vida e o bem-estar.

O crescimento do autocuidado e do interesse por terapias não invasivas também amplia a demanda por fisioterapeutas. Além disso, a profissão permite uma atuação direta na recuperação e na melhoria da saúde dos pacientes, proporcionando grande satisfação pessoal.

O fisioterapeuta pode atuar de forma autônoma, seja em consultórios próprios, seja na forma *home care* (atendimento domiciliar) ou ainda em clínicas especializadas. Outro atrativo importante para a carreira é a ampla gama de opções de trabalho, permitindo que o profissional escolha aquela que mais se alinha ao seu perfil. Também há inúmeras possibilidades de especialização sendo estas algumas das principais: fisioterapia neurofuncional, fisioterapia traumato-ortopédica, fisioterapia esportiva, fisioterapia respiratória (ambulatorial e intensiva), fisioterapia cardiovascular, fisioterapia geriátrica, fisioterapia pediátrica e neonatal, fisioterapia dermatofuncional, fisioterapia uroginecológica e obstétrica, fisioterapia do trabalho e ergonomia, fisioterapia oncológica, fisioterapia aquática e fisioterapia *home care*.

Dessa forma, a valorização da fisioterapia tem se tornado cada vez mais evidente, com o seu reconhecimento como essencial em diversas áreas da saúde, ampliando

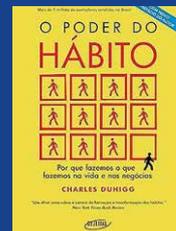
oportunidades tanto no setor público quanto no privado. A versatilidade profissional também se reflete na possibilidade de empreender, abrir clínicas especializadas, atuar em hospitais, prestar atendimento domiciliar, trabalhar na área da estética e em empresas, focar-se na pesquisa ou ainda investir em inovação tecnológica na reabilitação.

Então, fica a pergunta: vale a pena estudar fisioterapia? Minha opinião é que, se você gosta de cuidar de pessoas, busca uma profissão dinâmica e deseja algo que lhe proporcione satisfação pessoal, especialmente por transformar vidas, pode ser uma excelente escolha. No entanto, é fundamental lembrar a importância da atualização constante e das especializações na área de atuação. E essa é uma dica preciosa: a especialização é essen-

“Os profissionais saem da graduação preparados para atuar em diversas áreas e contextos”

cial para o crescimento profissional, a diferenciação no mercado de trabalho e a melhoria na qualidade dos atendimentos prestados.

Diante do exposto, saliento que o Curso de Fisioterapia da Faccat foi criado há oito anos e oferece uma formação sólida e diversificada. Os profissionais saem da graduação preparados para atuar em diversas áreas e contextos. Ver ex-alunos obtendo destaque no mercado de trabalho, ajudando pacientes a recuperarem a mobilidade e a qualidade de vida, é uma das maiores recompensas que o Curso pode vislumbrar como resultado de todo um trabalho. Além disso, é gratificante saber que muitos egressos estão satisfeitos com o retorno financeiro e, frequentemente, relatam que ele tem sido mais rápido e maior do que imaginavam.



UM LIVRO
O PODER DO HÁBITO
(Charles Duhigg, 2012)

O livro fala sobre como os hábitos são formados e de que forma podemos transformá-los para melhorar nosso desempenho pessoal e profissional. Combina ciência, histórias reais e exemplos práticos, revelando como pequenas mudanças podem gerar grandes resultados. Indico-o aos alunos, pois apresenta formas para que eles possam compreender seus próprios hábitos e desenvolver estratégias para otimizar o aprendizado e a produtividade. Um ótimo livro que estimula o pensamento crítico a todos que desejam evoluir de forma consistente.

UMA SÉRIE
SENNA (Vicente Amorim, Júlia Rezende, 2024)

Como apaixonado por esportes e Fórmula 1, recomendo esta série lançada pela Netflix em 2024. Ela apresenta, de uma forma profunda e emocionante, a trajetória e a vida de Ayrton Senna, que foi um dos maiores ícones do esporte brasileiro e que sempre teve orgulho de levar a imagem do Brasil mundo afora.



A série retrata a vida e a mentalidade de Senna, mostrando não apenas o piloto brilhante que era, mas também o ser humano determinado, estratégico e movido por propósito. Conta a história de uma pessoa apaixonada pelo que fazia, com muita disciplina e sempre na busca pela excelência, valores importantes para qualquer área profissional. Também nos permite refletir sobre temas como ética e superação.

As recomendações desta edição são de

PAULO RECH WAGNER

Professor e coordenador dos cursos de TI (Tecnologia da Informação) da Faccat.



(*) Coordenadora e professora do Curso de Fisioterapia da Faccat



Pau-brasil é uma das atrações da Escola Ambiente



Cafeeiro com frutos



Guaranazeiro



Pé de avelã

UM JARDIM BOTÂNICO DENTRO DO CAMPUS

A beleza do campus das Faculdades Integradas de Taquara já é reconhecida muito além das fronteiras regionais, principalmente pela bonita integração entre a natureza e as edificações nela inseridas. Nesse cenário, plantas e construções coexistem lado a lado de forma harmônica, criando um ambiente favorável para o estudo, a reflexão e o próprio convívio entre as pessoas.

É comum, para quem passeia pelo campus, ficar maravilhado com as diversas espécies de árvores e flores que ornamentam os jardins, estacionamentos, corredores e outros espaços de circulação. Além deles, porém, existem outros recantos verdes dentro do espaço universitário que não ficam tão à vista, mas que são igualmente apreciáveis e repletos de significados.

É o caso da horta da Escola Am-

biente, cuja estrutura está alocada dentro do campus desde o ano de 2006. O espaço, com aproximadamente 1500 metros quadrados, tem como carro-chefe o cultivo de chás e ervas medicinais que se destinam a várias finalidades, entre as quais a confecção de um "kit saúde" que contém espécies com poderes para combater diferentes tipos de enfermidades. As plantas colhidas são secadas à sombra, para não perderem suas propriedades naturais, e ficam à disposição da comunidade acadêmica e de outros visitantes para prevenção e combate a doenças.

Juntamente com os canteiros de ervas e chás, a Escola Ambiente também abriga o que se pode qualificar como um pequeno jardim botânico em pleno campus, tal a variedade de árvores e arbustos que se encontram no local. Algumas dessas plan-

tas se destacam por serem bastante raras ou até mesmo exóticas para os padrões de clima e solo da região, como é o caso dos pés de pau-brasil, café, avelã, guaraná, colorau, cocão e, mais recentemente, mudas de tamareiras, entre outras. Além delas, a área comporta espécimes de guajuvira, flamboyant, ipê roxo, camboatá, sabugueiro, angico, pata-de-vaca e pau-ferro, além de espécies frutíferas como amoreira, abacateiro, goiabeira, romãzeira e pitangueira. Não poderiam faltar também as populações taquareiras, plantas nativas que dão o nome ao município-sede da Faccat.

Taquareiras lembram a origem do nome da cidade-sede da Faccat



RESPONSÁVEL pela manutenção dos espaços de cultivo da Escola Ambiente, o jardineiro Edivan Silveira de Souza diz que se sente muito feliz com a sua função, principalmente pela possibilidade de contato constante com a natureza. Salienta que, além dos cuidados diários, sua atenção às plantas também inclui conversar com elas. "Por incrível que pareça, elas te ouvem, e isso vai tornar teu dia melhor, pois funciona como uma terapia", testemunha.

Já o vice-diretor de Extensão e Assuntos Comunitários, Dorneles Scita Fagundes, cuja área de atuação é responsável pela gestão da Escola Ambiente, destaca a abertura do espaço para grupos de visita, principalmente estudantes e outros interessados que queiram conhecer plantas não facilmente encontráveis na região. "Além de ser um local que faz bem aos olhos, é um importante recurso para a Instituição cumprir o seu compromisso social com o estudo, a pesquisa e a extensão", preconiza.

TRINTA ANOS DE INCLUSÃO PARA A TERCEIRA IDADE

Numa época em que ainda havia pouca atenção aos idosos, que eram minoria na população brasileira, um projeto de vanguarda começou a caminhar na Faccat, visando justamente à inclusão e integração do público dessa faixa etária. Era 1994, e a instituição dava partida aos cursos de Informática para a Terceira Idade, cujas edições anuais nunca falharam desde então, nem mesmo durante o período de pandemia, quando os encontros tiveram que ser realizados no formato *online*.

Os 30 anos do projeto foram celebrados, no final de 2024, em encontro realizado no Centro de Eventos, na noite de 5 de dezembro. A ocasião também serviu como formatura dos participantes da edição do ano passado, que receberam seus certificados na companhia de familiares e de outros convidados, e contou com uma participação especial do Coral Viva a Vida, também vinculado à instituição.

O curso surgiu no contexto de implantação da internet no Vale do Paranhana e foi idealizado com o objetivo de levar a inclusão digital ao público da terceira idade, assim como também a alunos da Apae de Taquara. Ao longo dos anos, centenas de pessoas foram beneficiadas pela iniciativa que, além do conhecimento em informática, também proporciona uma rede de integração social aos participantes e o aumento da sua autoestima.



Formatura de turma no final de 2024 marcou celebração das três décadas do projeto de informática

A COORDENADORA, desde o início atividades, é a professora Ceris Angela Paulo Toledo. “Quando começamos, a internet ainda era algo recente na região e muitas pessoas mais velhas sequer tinham acesso a um computador. O curso foi uma maneira de incluí-las na sociedade digital e, ao mesmo tempo, proporcionar um ambiente de troca e de convivência”, afirmou na noite celebrativa das três décadas de atuação. “É um espaço onde as pessoas fazem novas amizades, compartilham experiências e se sentem parte de um grupo. Mais importante ainda, é um projeto de combate à depressão e ao isolamento social, que afeta muitas pessoas da terceira idade”, complementou o diretor Delmar Backes.

Um dos exemplos do impacto positivo do projeto da Informática para a Terceira Idade é a história de Vera Lúcia dos Reis Soares, 56 anos, agente de mapeamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em Taquara. Sem nenhum conhecimento prévio em informática, ela conseguiu se qualificar para um concurso público graças ao curso da Faccat. “Foi um divisor de águas na minha vida, pois me deu as habilidades de que precisava para conquistar uma vaga no Instituto. Estou muito feliz e grata pela oportunidade”, comentou.

Como acontece todos os anos, desde 1994, em março passado duas novas turmas iniciaram atividades pelo projeto, com encontros em todas as segundas e quartas-feiras, no campus.

VESTIBULAR COM SOLIDARIEDADE

Como já é praxe na instituição, a primeira questão respondida pelos candidatos inscritos no vestibular de 11 de fevereiro passado, na Faccat, foi um teste de solidariedade. Substituindo a taxa de inscrição, cada concorrente fez a doação de uma determinada quantia de litros de leite longa vida, os quais foram entregues logo na chegada ao campus, antes do ingresso nas salas de prova.

A quantia arrecadada foi repassada a cinco entidades assistenciais da área de abrangência da instituição, na tarde de 18 de fevereiro. O ato contou com a participação do diretor-geral Delmar Backes, que enalteceu o trabalho dos voluntários em prol do atendimento das camadas mais suscetíveis da população, principalmente crianças e idosos.

Com mais essa distribuição, a Faccat alcançou um repasse de mais de 68 toneladas de leite desde o início do vestibular solidário, em 2008.



Entidades assistenciais recebendo leite arrecadado no vestibular de fevereiro



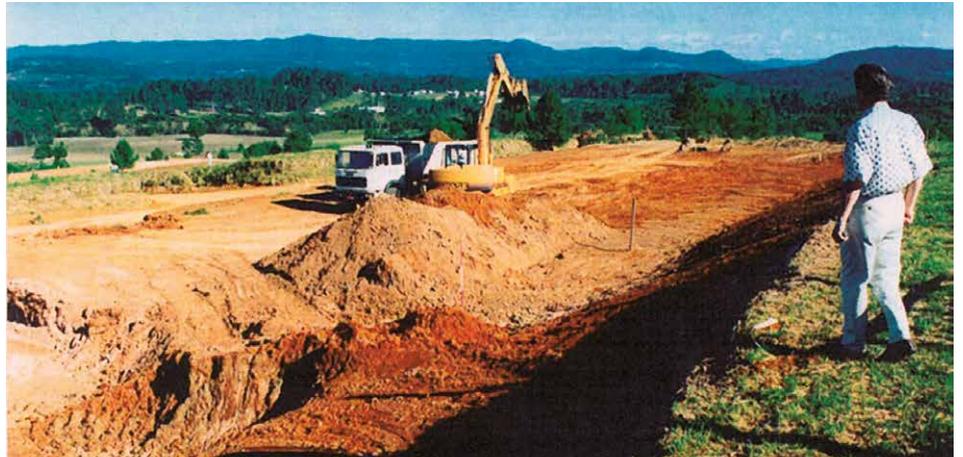
CAMPUS: 25 ANOS COMO MARCO DIVISOR DA HISTÓRIA DA REGIÃO

O ano de 2025 representa um marco importante na história das Faculdades Integradas de Taquara. A Instituição celebra o 25º aniversário do seu campus universitário, aberto em 1º de março de 2000.

Foi uma noite memorável, ainda que sem um evento oficial de inauguração com a presença de autoridades e convidados. Coube aos próprios alunos da época desempenharem esse papel. Na medida em que chegavam ao seu novo endereço de estudos, um misto de surpresa e maravilhamento foi tomando conta dos semblantes. Até então, todos estavam acostumados a frequentar instalações locadas no Colégio Santa Teresinha e em outros pontos da área central de Taquara, as quais cumpriram suas finalidades para as circunstâncias daquele período.

Era um tempo em que a Instituição experimentava um expressivo crescimento no número de alunos, o que demandou a necessidade de a Instituição partir para a construção do seu próprio espaço. As tratativas se iniciaram, em 1996, com a aquisição da área escolhida para a implantação do campus, no que era, até então, um descampado situado no arrabalde da cidade. Em dezembro de 1998, iniciaram-se as obras de construção, que foram conduzidas de forma rápida e eficaz, possibilitando a mudança da Faccat para sua nova casa na primeira noite de aulas do ano 2000.

Foi um marco divisor para a história do Vale do Paranhana, que passou a contar com uma referência para a qualificação profissional de seus habitantes e também dos moradores de municípios vizinhos. Tornou-se o lugar onde “a região se encontra todas as noites”, seja para estudo, pesquisa ou extensão. E um acontecimento inesquecível para todos aqueles que tiveram o privilégio de vivenciá-lo, ajudando a escrever uma página importante da história regional. É o que mostram os depoimentos colhidos a seguir, retratando o testemunho de alunos da época, hoje egressos, que tiveram o privilégio de participar dos primeiros passos do Campus da Faccat.



Máquinas iniciando os movimentos para a construção do campus no final de 1998



Alguns meses depois, obras em ritmo adiantado, com o surgimento dos primeiros prédios

HORIZONTES

Boletim Informativo das Faculdades de Taquara



Campus: uma bela surpresa



Capa da revista Horizontes em maio de 2000, saudando a chegada do campus

INSTITUIÇÃO



Página 3



Marco: noite de 1º de março de 2000 assinala início de uma nova era no ensino da região

Uma noite histórica

O Vale do Paranhana, Região das Hortenhas e cidades vizinhas viveram um momento histórico na noite de 1º de março de 2000, quando se inaugurou o Campus Universitário da Faccat.

A ativação do complexo universitário ocorreu com o início de obras, cumpridas fielmente de acordo com o cronograma estabelecido desde o início, em dezembro de 1998. Mais do que isso, representou a concentração de um dos maiores sonhos da região...

O único setor não to...

Conceito A, outra vez

A divulgação do resultado do Provão do Curso de Administração mantida pela instituição voltou a obter o conceito "A". Foi o quarto ano consecutivo em que se manteve no chamado grupo de elite dos ensino superior brasileiro, reafirmando o mesmo desempenho que já obtivera na estreia do Provão em 1996. Em 1997 e 1998, a Faccat recebeu o conceito B, numa escala que vai de A a D.

Publicação ressaltou importância do acontecimento para o Paranhana

A EXPECTATIVA QUE SE CONFIRMOU

A professora Cibele Fernandes da Costa, que leciona Língua Brasileira de Sinais (Libras) nas Licenciaturas da Faccat, era aluna de Pedagogia na época da transferência para o campus. Ela iniciou a graduação em 1998, quando as aulas eram ministradas em salas do Colégio Santa Teresinha e, ocasionalmente, no prédio onde, até hoje, funciona o Banco do Brasil, no centro de Taquara. Comenta que a expectativa em torno da construção do campus era enorme. “Eu acompanhava com entusiasmo as fotos que mostravam o andamento das obras”, relata.

Cibele lembra que, no seu primeiro dia de aula no novo endereço, chovia. As escadas estavam molhadas e, justamente no horário do intervalo, ela acabou escorregando e caindo. O mais importante, no entanto, segundo ela, é que o ambiente tinha ficado lindo. “Existiam o bloco administrativo, o restaurante Porto Faccat (onde hoje é o Centro de Eventos) e os Blocos B e C. A Biblioteca funcionava no prédio administrativo — no setor que atualmente abriga as salas da coordenação. Sentia-me imensamente feliz e orgulhosa por poder estudar em um ambiente tão amplo, moderno e com todo o mobiliário novinho”, descreve

Cibele também recorda da formatura da sua turma, que havia sido programada para o palco aberto do campus, no final de 2003. Porém, no dia da cerimônia, cho-



Cibele passou de aluna a docente da Instituição

veu intensamente. “Aguardamos ansiosamente o posicionamento do Professor Delmar, às 16h, para saber onde aconteceria a formatura. Como a chuva não deu trégua, o evento precisou ser transferido às pressas para o ginásio do Colégio Santa Teresinha”, conta a pedagoga, ponderando que naquele período ainda não existiam o WhatsApp, nem outras redes sociais, para facilitar a comunicação. “Foi necessário ligar para todos os convidados e fornecedores”, ilustra.

Hoje, como docente da Instituição, ela diz que busca perpetuar a marca que conheceu enquanto aluna: “Aqui, os acadêmicos não são apenas um número de matrícula. Aqui há proximidade, há atenção, há respeito com cada pessoa que escolhe trilhar seu caminho formativo conosco. Acredito que, desde sua inauguração, o campus da Faccat tem contribuído de maneira significativa para o desenvolvimento da região, aproximando os municípios e consolidando-se como um espaço de referência — tanto na formação acadêmica quanto nas atividades culturais”, finaliza.

UM MARCO IMPORTANTE NA TRAJETÓRIA

A vinda da Faccat para o campus coincidiu justamente com o último ano da graduação de Ananeri Mattos Borges, 48, no Curso de Pedagogia. Ela conta que começou a perceber os sinais da mudança a partir do aumento repentino da circulação de veículos na rua Ernesto Alves, onde residia à época: eram os alunos da Faccat subindo em direção ao novo endereço de estudos. “Passou de uma via tranquila a movimentada, pois se tornou o único acesso ao campus”, rememora.

Ananeri ainda lembra a emoção da sua primeira chegada ao local e a satisfação que foi sentir-se parte da Instituição naquele momento. “Ingressamos em um ambiente amplo, moderno e cuidadosamente planejado para o bem-estar dos estudantes”, descreve.

No final daquele mesmo ano de 2000, Ananeri teve a honra de integrar a primeira turma a colar grau no campus, ao ar livre, uma cerimônia que ela descreve como memorável, marcada por intensas emoções e realizada no palco aberto, como se repetiria até meados da década passada, quando foi inaugurado o Centro de Eventos.

Hoje atuando na Polícia Civil, Ananeri diz que sempre fala com orgulho da sua formação na Faccat, pois ter estudado em uma instituição que cresce continuamente, formando profissionais qualificados e comprometidos, representa um marco importante na sua trajetória.

Vinte cinco anos após concluir sua jornada acadêmica, a egressa sente orgulho não somente por essa passagem na sua vida pessoal, mas agora também pela filha Vitória, aluna do Curso de Direito da Instituição. “É motivo de grande satisfação saber que ela também faz parte dessa história de qualidade e compromisso com a educação”, finaliza.



Ananeri na noite da sua formatura

UMA GRANDE EMOÇÃO

O administrador e contador Egon Raul Sniedze, 59 anos, foi um dos alunos egressos que vivenciou todo o período de transição da Faccat da sua antiga sede, no Colégio Santa Teresinha, em Taquara, até a vinda para o campus. Ele ingressou na Instituição em 1986, começando pelo Curso de Contábeis e, já no ano 2000, quando houve a mudança para o novo endereço, estava concluindo Administração. “Tive o privilégio de estudar no campus desde o primeiro dia de funcionamento. Foi uma grande emoção ver a Faccat ter o seu belo e amplo espaço”, testemunha.

Mesmo depois de ter concluído sua trajetória como acadêmico, Egon manteve o vínculo com a Instituição, atuando, há mais de 20 anos, no conselho fiscal da Fein, mantenedora da Faccat. “Dessa forma, sigo acompanhando o crescimento e a importância da Faccat para desenvolvimento da nossa região”, salienta.



Egon é conselheiro da mantenedora



UM VÍNCULO QUE RESULTOU EM VÁRIAS FORMAÇÕES PELA FACCAT

A egressa Maria Regina Nunes, 61, diz que sempre foi apaixonada por entender o comportamento humano e por ajudar as pessoas a alcançarem seu potencial". Daí a motivação para cursar Psicologia na Faccat, onde se formou no início de 2019. O vínculo com a Instituição, porém, remete a tempos bem mais remotos.

"A minha faculdade – como ela mesma refere com carinho – me acompanhou por muitos anos e cursos", conta. A história teve início com a graduação em Administração, ainda nos tempos do Colégio Santa Teresinha, na época em que algumas salas da escola eram ocupadas, à noite, para os dois únicos cursos que a Faccat oferecia: Ciências Contábeis e Administração. "Mas, o que eu não sabia era que a minha faculdade, assim como eu, tinha planos de crescimento e buscava se expandir. Então, o sonho foi sendo construído, e a realidade aconteceu", rememora

Regina relata que a mudança para o novo campus foi um divisor de águas. Ainda lembra muito bem da emoção de poder ingressar em um espaço amplo e moderno, projetado para abrigar estudantes de diversas áreas. "O campus era lindo, com jardins bem cuidados e prédios planejados para inspirar criatividade e inovação", descreve. E foi ali, curtindo o espaço recém-inaugurado, que Ma-

ria Regina cursou as últimas disciplinas de Administração, alcançando a formatura em 2002. Após dois anos, ela retornaria à Faccat para fazer um MBA com ênfase em Recursos Humanos, representando "mais uma conquista e o mesmo sentimento de estar em casa".

A profissional afirma que o campus representou muito mais do que apenas um local de estudo, mas um ambiente que a inspirou a crescer, a aprender e a se desenvolver como pessoa e como profissional. Ela lembra de passar horas na biblioteca, estudando e pesquisando, além de participar de projetos de estudos e atividades extracurriculares que permitiram aplicar os conhecimentos na prática.

A Faccat cresceu, novos cursos chegaram e com eles o sonho ainda vivo. "Era hora de fazer uma transição de carreira e, mais uma vez, retornar à minha faculdade", relata Maria Regina. Com mais experiência e decidida a realizar o que sempre sonhara, retomou à vida acadêmica em 2013. Vieram mais cinco anos de estudos e mais uma formatura, agora em Psicologia. Não era, porém, o suficiente para parar, e Regina seguiu atualizando e aprimorando conhecimentos, iniciando uma especialização em Avaliação Psicológica um ano após a nova colação de grau.



Maria Regina era aluna de Administração na época da mudança para o campus

Hoje radicada em Santa Catarina, onde exerce sua profissão, avalia que a experiência de estudar na Faccat foi fundamental para a formação como psicóloga e como pessoa. "Aprendi a valorizar a importância da educação, da dedicação e da paixão pelo que faço. E sei que posso levar esses valores comigo para o resto da minha vida, assim como as ótimas lembranças da Faccat", finaliza.

LETRAS E JOGOS DIGITAIS COM NOTA MÁXIMA DO MEC

Interrompidos no ano passado, devido às enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, os processos avaliativos do Ministério da Educação (MEC) foram retomados no início de 2025. Três Cursos de graduação da Faccat passaram pelo crivo de comissões avaliadoras, que fizeram uma criteriosa análise dos aspectos pedagógicos e estruturais para fins de renovação de reconhecimento.

Inicialmente, no período de 19 a 21 de março, duas equipes analisaram os Cursos de Jogos Digitais e de Letras, ambos contemplados com o conceito 5, que representa a nota máxima passível de alcance. Posteriormente, de 9 a 11 de abril, outra equipe avaliou o Curso de História, que inicialmente foi avaliado com o conceito 4, motivando a interposição de um recurso

por parte da Instituição em defesa da nota máxima.

Em funcionamento desde 2016, o Curso de Jogos Digitais possui infraestrutura de ponta, com salas de aula modernas, diversos laboratórios e um espaço exclusivo dedicado à prática de jogos digitais, com layout e equipamentos adequados. Sua matriz curricular está constantemente atualizada, alinhando-se às necessidades do mercado e promovendo a inclusão dos alunos no ambiente profissional.

Já Curso de Letras iniciou suas atividades ainda em 2002, logo nos primeiros anos do campus. Desde o início, a Faccat se preocupou em oferecer um ensino presencial qualificado, com a seleção de professores altamente capacitados e um currículo em sintonia com as exigências na formação de educadores.

NOITE DE HOMENAGEM AOS MELHORES TCCs

Os autores dos melhores Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) da Faccat apresentados em 2023 receberam uma calorosa homenagem da instituição no final de 2024. Foi na noite de 17 de dezembro, durante a Jornada Acadêmica da Faccat (JAF) realizada no Centro de Eventos e que também marcou o encerramento das bancas dos TCCs de 2024.

A ocasião festiva congregou acadêmicos, professores e dirigentes da instituição, celebrando a excelência acadêmica e o impacto das pesquisas desenvolvidas pelos estudantes da instituição, além de proporcionar um ambiente de troca de conhecimentos e integração.

Durante a cerimônia, foram destacados os autores dos melhores trabalhos produzidos nas diferentes áreas de formação da Faccat em 2023, os quais se sobressaíram pela relevância e profundidade dos temas abordados, sendo distinguidos com certificados de TCC Destaque de seus respectivos Cursos. A entrega foi feita pela vice-diretora de Graduação, Carine Backer Dörr; pelo vice-diretor de Administração e Finanças, Sérgio Antônio Nikolay; pelo diretor-geral, Delmar Henrique Backes; e pelo presidente da mantenedora da Faccat (Feein), Nicolau Rodrigues da Silveira.

Em seu pronunciamento, o diretor-geral parabenizou os alunos pela dedicação e pelo impacto positivo produzido por seus trabalhos na academia e na sociedade.

O evento seguiu com um jantar de confraternização. No local, todos os presentes puderam trocar experiências e fortalecer os laços acadêmicos e profissionais. Participaram também do encontro os acadêmicos autores dos TCCs de 2024.



Acadêmicos autores dos melhores TCCs de 2023 foram reconhecidos com certificados

DESTAQUES DE 2023

AUTOR	CURSO	TÍTULO
Adriano Model Colombo	Engenharia de Produção	<i>Otimização dos processos na fabricação de agulhas para máquinas dosadoras na indústria farmacêutica</i>
Amanda Backes Dörr	Psicologia	<i>Educação emocional na escola: contribuições no desenvolvimento integral das crianças</i>
Ana Cristina Costa da Silva	Design	<i>Benefícios da biofilia no design de interiores: projeção de área de circulação condominial para idosos</i>
Daniela Fernanda Timmem Fetter	Direito	<i>Reflexos jurídico-penais do crime de stalking frente à prática do feminicídio</i>
Eduardo da Silva Weber	História	<i>Uma verdadeira Europa no extremo Sul do Brasil: Turismo Kitsch e produção do espaço urbano de Gramado</i>
Eliton Dioni Oliveira da Silva	Jogos Digitais	<i>Educação gamificada: uma plataforma intuitiva para o ensino online</i>
Fabiano Anselmo Port	Turismo	<i>Turismo acessível: adaptação de uma trilha para pessoas cegas e com baixa visão</i>
Lidiani Medeiros David Pinto	Administração	<i>Financiamento Estudantil (Fies)</i>
Luan Prado de Moura	Enfermagem	<i>Fatores determinantes e condicionantes de saúde da população gay do Rio Grande do Sul</i>
Luca Gustavo de Souza	Publicidade e Propaganda	<i>Rádio e transmídia na era da digitalização</i>
Mabeli Cristiani Schreiner	Letras	<i>A resignificação como processo contradiscursivo no Twitter: o caso da tag "Xenofobia contra norderstinos tem que parar!"</i>
Mateus Rodrigues Monteiro	Ciências Contábeis	<i>Teoria e prática: a importância do trabalho na área contábil durante a graduação de Ciências Contábeis</i>
Otavio Muck Schein	Sistemas de Informação	<i>Bookwise: chatbot inteligente para integrar as bibliotecas da Faccat</i>
Paolla Fernandes Brum	Fisioterapia	<i>Perfil de atendimento dos profissionais da área da saúde estética sobre o efeito da radiofrequência na flacidez tissular corporal</i>
Régis Erthal	Sistemas para Internet	<i>Sistema de Gerenciamento de Obras</i>
Vanessa Fernanda Bickel	Gestão Comercial	<i>Reestruturação da área comercial Certpar Registros Empresariais Ltda.</i>
Vanessa Möller	Pedagogia	<i>Formação de professores para instrumentalizar o trabalho com a educação financeira em turmas do ensino fundamental/anos iniciais</i>
Viviane Porsch da Silva	Relações Públicas	<i>O tangível e intangível no posicionamento da marca Balenciaga: o limite entre o exagero e a tradição na comunicação de marca após as campanhas de Spring 23 e Gift Shop</i>
Wagner Lourenço dos Reis	Matemática	<i>A matemática presente no setor de usinagem em uma empresa de moldes do Vale dos Sinos</i>



MORRE PE. ARI, PROFESSOR DA FACCAT POR MAIS DE 30 ANOS

A Faccat perdeu, no último dia 21 de maio, um dos docentes que por mais tempo atuou na Instituição até os dias de hoje. Morreu o Pe. Ari Antônio da Silva, que lecionou na casa por 33 anos, tornando-se um dos professores mais conhecidos e muito querido pelos alunos, pois, além das atividades letivas, também fazia o trabalho de conselheiro espiritual.

Padre Ari era natural do atual município de Progresso, então distrito de Lajeado/RS, tornando-se sacerdote em 1976. As atividades acadêmicas se iniciaram dez anos depois, quando passou a lecionar na Unisinos e na Faccat.

Em entrevista concedida à revista Horizontes, em novembro de 2017, se disse orgulhoso de, durante toda a carreira de professor na Faccat, ter “falhado” apenas um semestre, quando não pôde lecionar devido a um problema de saúde. Ele ministrava os componentes curriculares de História do Pensamento Humano, Ética e Antropologia Cultural e Filosófica. “Não é mais possível impor, é preciso conquistar”,



Pe. Ari em sala de aula no ano de 2017: vocação religiosa e acadêmica exercida com paixão

expressou ao se referir sobre a postura que os docentes devem adotar nos tempos atuais.

Mesmo afastado das salas de aula nos últimos anos, Pe. Ari continuou atuando na Faccat, prestando aconselhamento espiritual à comunidade acadêmica, uma noite por semana. Também era o celebrante habitual das missas de

formatura, Páscoa e Natal celebradas periodicamente na Instituição.

A morte do religioso e professor se deu aos 74 anos, após o agravamento de problemas de saúde que vinha enfrentando nos últimos meses. Foi sepultado no cemitério da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Novo Hamburgo.

TECNO-HUMANIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE

Antecedendo o início do semestre letivo 2025/1, os professores da Faccat tiveram uma semana de preparação, desta vez com foco nos desafios da era digital. Os encontros ocorreram de 24 a 27 de fevereiro, no cam-

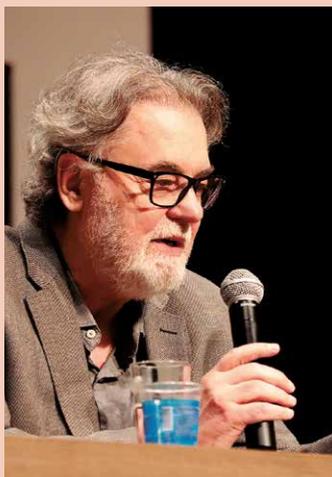
pus, sob coordenação da Vice-Direção de Graduação. “Tecno-humanidade no ensino superior” foi a temática central da programação, que tratou do uso de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.

As atividades da semana de formação docente consistiram de palestras, debates e oficinas práticas, proporcionando a troca de experiências e de conhecimentos entre os educadores. Na primeira noite de estudos, a doutora Eliane Schlemmer ministrou a palestra “IA-Educação? Inteligências-Conectadas no Paradigma da Educação *OnLife*”, que foi um dos pontos altos da programação.

Os docentes tiveram a oportunidade de discutir temas como Inteligência Artificial (IA) aplicada à prática pedagógica, criando atividades personalizadas, e refletir sobre as necessidades de adaptação do ensino para atender às novas demandas dos estudantes. Além disso, foram realizadas oficinas de aprendizagem que abordaram desde Primeiros Socorros até Organização do Trabalho Docente, buscando promover uma formação mais completa e atualizada.



Eliane Schlemmer ministrou palestra sobre inteligências conectadas



Jurista Lênio Streck foi uma das atrações do evento realizado na Faccat em maio. Promotora Ximena Ferreira falou sobre desastres ambientais

PRESENTE E FUTURO NO CONGRESSO DE DIREITO

Temas de relevância para a atualidade e futuro estiveram em evidência no II Congresso de Direito do Vale do Paranhana, realizado na Faccat, de 12 a 15 de maio. A programação transcorreu no Centro de Eventos e reuniu palestrantes de renome, com organização do Curso de Direito e apoio das Subseções da OAB de Taquara e Igrejinha/Três Coroas.

O ato de abertura contou com a participação de autoridades regionais ligadas ao mundo político e jurídico, além dos dirigentes da instituição de ensino. Na sequência, a atração foi o jurista Lênio Streck, que discorreu sobre importantes questões relacionadas ao papel do direito na sociedade contemporânea. Consi-

derado um dos maiores especialistas da área em nível nacional, ele tratou da temática “Crise do Sistema Jurídico/Político e Perspectivas Futuras do Direito”, enfatizando que o direito é produto de argumentos morais, políticos e econômicos. “Os três juntos fazem um quarto para controlá-los, que é o direito. Quando nenhum dos três supera o último, você tem a democracia”, salientou Streck.

Na segunda noite, a promotora de Justiça Ximena Cardozo Ferreira falou sobre “Desastres Ambientais – Atuação do Ministério Público em Matéria Ambiental”. Ela apresentou dados referentes à atuação do MP nos últimos anos e alertou sobre a crescente urgência da crise climática.

“Não podemos ignorar que fazemos parte disso. Vivemos, sim, num contexto de mudanças climáticas. É preciso nos prepararmos para enfrentá-las”, ressaltou.

O congresso também contou com a participação de outros nomes de destaque do meio jurídico, como Rolf Madaleno, Marcelo Piton, Rafael Köche, Fernando Luz Lehen, Aleteia Hummes Thaines e Camila Macedo Thomaz Moreira. Os temas abordados por eles trataram de “Inteligência Artificial e Prática Jurídica”, “Tecnologias Digitais e Sociedade”, “Direito de Família e Sucessório”, “Direito Penal e Processo Penal”, “Meio Ambiente e Sustentabilidade” e ainda Direitos Humanos em Tempos de Crise”.

ESPECIALIZAÇÃO – Na noite de 11 de abril, as Faculdades Integradas de Taquara procederam a entrega de certificados de conclusão do curso de pós-graduação lato sensu em Controladoria e Finanças e Gestão Empresarial – Edição 2023. Os concluintes da especialização (*foto*) foram os seguintes: Ana Carolina dos Santos, Camila Daniele Viana, Felipe Elisand o da Silva, Fernanda Castro de Melo, Fernanda Fabiane Carati Grassi, Delmar Faes Dutra, Josiana Brezolla, Laura Naiana Gaedicke, Marcelo Cardoso de Araujo, Ramon Gomes, Roséli Bueno, Thaís Spiering Wille, Uihl Anderson Gonçalves Pereira, Yane Cristine Melo Pereira e Viviane Ribeiro Baséggio Fischer. O paraninfo da turma foi o professor Fernando Dewes.





Turmas reunidas de Administração, Turismo, Sistemas de Informação, Sistemas para Internet e Jogos Digitais

NOITES DE SONHOS REALIZADOS

O campus das Faculdades Integradas de Taquara viveu momentos de muita emoção e alegria nos meses de março e abril passados, quando mais de duas centenas de acadêmicos preparados pela instituição de ensino realizaram o tão aguardado sonho da conquista do diploma de curso superior. As cerimônias de colação de grau ocorreram em quatro finais de semana, proporcionando noites de casa cheia ao Centro de Eventos Faccat com a presença de familiares e amigos dos formandos, assim como de autoridades e outros convidados.

As datas das formaturas das turmas de 2024 foram as seguintes: 15/3/25 – Administração, Turismo, Sistemas de Informação, Sistemas para Internet e Jogos Di-

gitais; 21/3/25 – Fisioterapia, História, Letras, Matemática e Pedagogia; 22/3/25 – Psicologia; 28/3/25 – Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Design; 29/3/25 – Enfermagem, Engenharia de Produção e Gestão da Qualidade; 5/4/25 – Direito.

Considerando os que participaram dos eventos solenes e aqueles que optaram pela colação de grau em gabinete, os concluintes formam um contingente de 228 novos profissionais que levam a marca da qualidade Faccat para suas respectivas áreas de atuação no mercado de trabalho. A turma mais numerosa foi a de Direito, com 41 componentes, seguida, na ordem, pelos Cursos de Psicologia (37) e Enfermagem (27).

CONCLUINTE DE 2024

ADMINISTRAÇÃO

Cícero Felipe Kirsch, Diego Santos Kohlrausch, Francine Maciel, Graciane Ilone Fülber, Greice Lidiane Machado Kautzmann, Guilherme Martins do Nascimento, Isabelle Alves Scheid, Jeferson de Melo Carvalho, Jeferson Vieira Teixeira, Larissa de Oliveira Telles, Larissa Heitelvan, Ledimar Justino Perboni, Lidiani Medeiros David Pinto, Lucas Everton Eichhoff, Lucas Maggioni, Natália Gabriela dos Reis Scheyla, Taís Silva dos Santos, Taiane de Lima Bourscheidt e Tainara Caroline Gross.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Adair Edinei Gonçalves, Camila Paviani, Cristiele Isabel Batista, Gedielson Menezes de Quadros, Luís Carlos Wagner, Pâmela Baum, Renan Felipe Vargas de Lima, Rosângela Frelich Klein, Tainara Elizandra Petry Matana e Tânia Quadros da Silva.

DESIGN

Arthur Bilhalva Gräwer, Daiana Simone Schmitz Gressler, Eduarda Fernandes Guimarães, Jaqueline Rostirolla, Leonardo Mateo Behlin, Rafaella Victória Serafini Zorzo, Rubia de Oliveira, Samanta Caberlon e

Simone de Moura Bueno.

DIREITO

Alice Schú, Alisson Santos Ferraz, Ana Laura Pereira John, Anderson Emilio Schuster, Arlan Spader de Candia, Bianca Eugenia Möller, Camila Gasperim dos Santos Silva, Caroline Menegazzo Vargas, Catilé Caroline Donay, Clair Eloisa Laner Willers, Eduarda Luiza Gomes, Éverton Nicola Ferreira, Fernanda Justo Guimarães, Gabriel Cappa de Souza, Gabriella Jardim Lacerda, Heitor Barbosa da Silva, Jean Carlo Heberlê Marques, Joseane Pedrosa Martins Ramos, Josiani da Silva Pospichil, Julia Fernanda Haag, Larissa Gabriele Drechsler Erthal, Laura Becker da Silva, Maiara Zandoná. Maicol Romeira Tejada, Márcia Eduarda Silva dos Santos, Marcos Tiago Schnur, Marina Pereira Tejada, Matheus Appolo Carraro, Michelle Cancio Carrion Merladete, Miriane Genari dos Santos, Nicolli de Oliveira Silva, Pâmela Appelt, Poliana Del Castel, Rafaela Thomé, Renan Borges Paz Machado, Ramon Adriano de Borba, Roberto Ullmann de Almeida, Victor Daniel Nobre Fogaça, Victória Gabriela da Silva, Vitória dos

Reis Siepmann e Yuri Gottlieb Marques Mendonça Luz.

ENFERMAGEM

Amanda Tisatto dos Santos, Andressa de Oliveira, Andriele Cristina Hoffmeister Haack, Ariane Oliveira Lorenz, Ariany Teresa Penteado, Cláudia Luana Fidelix, Cláudia Marline Costa Piaia, Cristina Jéssica Fetter, Eduarda Lange Freitas, Elisandra Fidentes, Franciele Torres da Silva, Ithiele Carolina Rothmann Knechtel, Katchussia dos Santos Flores, Kathiucia Pajares Oliveira, Larissa Carolina Haag, Laura Martinotto Batista, Luana Henckel Pereira, Marieli Daiani da Motta, Naila Emily Farias Cabral Cesar, Pâmela Suélen Gottschalk, Patrícia Elena Fernandes Alberto, Rosângela dos Santos Hartk, Rosilene Gondin de Paiva Laranjeira, Sabrina de Noni Smaniotto, Simone Carine Cararo da Silva, Suelen Mariana Müller e Taís de Albuquerque Fernandes.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Anahi Loth Telles, Bruno Cauz, Carlos Henrique Siebel, Maria Eduarda Santos de Oliveira, Mateus Marmitt Silveira e Tiago Juliano Casagrande.

(CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA)>>



Especial/Dardo Produtora



Felicidade estampada nos rostos dos bacharéis em Fisioterapia

FISIOTERAPIA

Amanda de Macêdo de Andrade, Carolina de Borba Pereira, Diego Alessandro de Oliveira Padilha, Flávio César de Oliveira Cândido, Gabriel Corrêa Miller, Guilherme Marcello Mapelli, Guilherme Serini, Ketlin Amanda Lüdker da Silva, Lívia Kirsch Damasceno, Paula Giane Cardoso Schmitt, Rafaela Campos Poleze, Samara Nunes Teixeira, Tainá Aparecida Techio e Vanessa Gama Schirmer.

GESTÃO COMERCIAL

Bernardo Henrique Spindler, Lenon Gabriel Lima da Luz e Leonardo Nantal.

GESTÃO DA QUALIDADE

Adriana das Dores, Anahi Loth Telles, Clóvis Baiotto Júnior, Diego Cristiano Walber, Ezequiel Krüger, Felipe Haubert Voltz, Igor Moraes da Rosa, Jacson Galera, Maria Eduarda Santos de Oliveira e Tiago Juliano Casagrande.

HISTÓRIA

Eduardo da Silva Weber, Eduardo Hentges Santana, Estefânia de Oliveira Brizola, Franciele Carina Schmidt, Franciele de Oliveira Santos, Irius Basei Rodrigues, Kader Soares Spindler e Vitória Caroline Hoffmann da Silva.

JOGOS DIGITAIS

Vinicius Dreyer de Oliveira.

LETRAS

Franciele Lessing de Quadros.

MATEMÁTICA

Ana Regina Vaz da Silva, Luiz Eduardo Rossatto, Paola Krumenauer e Wagner Lourenço dos Reis.

PEDAGOGIA

Aline Aparecida Eitelvam Jacobus, Bruna Gisele Menezes de Barros, Daiane de Oliveira, Diana Stela Wathier, Gabriela Stürmer de Brito, Gabriele Fátima Ignacio da Costa, Jéssica da Silva Freitas, Letícia Koch, Lucinara da Silva Marques e Maristela dos Santos.

PSICOLOGIA

Ana Carolina Braun, Ana Julia Welter Teixeira, Andréia Brizola da Silva, Bruna Corrêa, Bruna Nascimento dos Santos, Carolina Bomm Pereira, Cassiane Taís Vianna Fagundes, Cheila Ribeiro da Silva, Cristiane de Oliveira Hoff, Eliane Eberhardt, Emerson Yuri Cagliari Nunes, Evandro Fausto Carnetti, Fabiane Coraldino, Franciele Schneider Cardoso, Francieli Lemes da Rosa, Gabriela Dias Vicari, Jéssica da Silva Moura Buffon, Jéssica dos Santos Ribeiro, Jéssica Franciele de Léis, José Eduardo da Rosa Schnorr, Júlia Cristine Bender, Júlia da Rosa Conte, Ketlin da Silva Viana, Luana Rafaela Santana, Marcelo Sabin, Mariam Fátima Baum Shahin, Mariana Dasenbrock Ribeiro, Maurício Veber Bolzan, Pâmela Frantiesca Leão, Patrícia Diuliana Loureiro, Polyana Gabriela da Silva Dias, Rebeca Grubinger Martins da Fonseca, Roberta Vargas da Silva, Stefânia Farofa de Moura, Tiffany Ritiely da Cruz Borba, Vanessa da Silva Krauspenhar e Wagner Della Giustina Silva.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Arthur José Silva da Cunha, Everton Rodrigo de Moura, Gabriel Vettorazzi Gomes, João Artur Lehen Serrina do Couto, Luça Gustavo de Souza e Millena Portella Pioner.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Cassiano Luiz Fiorio, Gustavo Villanova Ribas e Viviane Porsch da Silva.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Ariana Fernanda Martins, Camila dos Santos Carvalho, Douglas Jean Tonietto, Felipe Henssler Koetz, Francine Beschorner Gonsalves, Gabriel Krummenauer de Moraes, Jean Rodrigo Porcher, Michelle Brito Cunha, Otávio Pohren, Sérgio dos Reis Junior, Tiago Utz Foscarini e Victor Venâncio Marques da Silva.

SISTEMAS PARA INTERNET

Daiana da Silva.

TURISMO

Ana Cristina Heylmann, Caroline Thais Schuck, Daniel da Fonseca Ribas, Liliane Rammo Kirch, Tatiana de Carvalho Telles e Willian de Moura Lemes.

Especial/SP Produções



Novos contadores com seus homenageados na formatura

Especial/Dardo Produtora



Licenciados em Pedagogia, Letras, História e Matemática

Especial/SP Produções



Enfermeiros preparados para necessidades dos serviços de saúde



FELIZES CONCLUINTES DE 2024

Especial/SP Produções



Relações Públicas realizando o seu sonho

Especial/SP Produções



Formados em Publicidade e Propaganda



Bacharéis em Psicologia celebrando a conquista do diploma com seus homenageados

Especial/ST Produções



Direito teve novamente a turma mais numerosa entre os formandos da Faccat

Especial/SP Produções

Especial/Dardo Produtora



Concluintes de Engenharia de Produção e Gestão da Qualidade



Novos designers preparados para as exigências da profissão

Especial/SP Produções

CORTE & COSTURA – Ainda no final de 2024, ocorreu a formatura de mais duas turmas do curso de extensão em Corte & Costura da Faccat. Foi na noite de 10 de dezembro, quando 16 concluintes da sexta edição receberam seus certificados durante ato ocorrido no Centro de Eventos *(foto)*. Familiares, amigos e autoridades da Instituição estiveram presentes para prestigiar as novas costureiras, que também realizaram uma exposição de peças confeccionadas por elas mesmas. A iniciativa teve à frente o Curso de Design, cujo coordenador, professor Augusto Parada, destacou a importância do projeto para a comunidade. “Já ultrapassamos a marca de 130 alunos formados e isso nos deixa felizes, pois estamos aprimorando o mercado de trabalho com uma mão de obra especializada e qualificada”, afirmou.



BIENAL COM FOCO NA INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Nos dias 16 e 17 de maio, no Centro de Eventos Faccat, ocorreu a segunda edição da Bienal da Inclusão e Diversidade (BID), considerada um dos maiores encontros nacionais sobre essa temática. A programação, prestigiada por cerca de 2 mil pessoas, foi organizada pela empresa Modo Bilingue, com apoio da Faccat e da Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul.

De acordo com Miriam Freitas, uma das organizadoras, a BID contou com várias atividades, como o lançamento do livro didático de ensino bilingue e a doação de mais de 300 obras em braile. Além disso, a feira multissetorial reuniu mais de 17 expositores. “Momentos emocionantes marcaram a programação, como a apresentação do Coral de Cegos da Adevis, que encantou o público ao cantar e sinalizar simultaneamente em Libras. Também emocionaram as participações culturais do Age Movement, com suas performances e bailarinos exemplos de superação, e da Escola Viva – O Som da Diversidade, que se deslocou de Rio Grande, por mais de seis horas, especialmente para abrilhantar o evento”, considerou.

A exposição fotográfica “Tantos Uns”, da Justiça do Trabalho do Rio Grande do Sul, também sensibilizou os participantes, proporcionando um olhar artístico sobre a inclusão.

A programação de palestras e painéis oportunizou diferentes abordagens relacionadas aos eixos temáticos



Programação da BID incluiu palestras, apresentações culturais e feira (sociedade, escola, trabalho e diversidade), tais como educação racial, educação e arquitetura inclusivas, educação bilíngue, advocacia em Libras, inclusão e esporte, entre outras, visando à formação de uma sociedade mais informada, empática e acessível.

“A presença de participantes de 25 cidades do Rio Grande do Sul e de outros estados, como Goiás, Santa Catarina e São Paulo, reforçou o caráter intermunicipal e interestadual da BID, promovendo o intercâmbio de experiências e valorizando as iniciativas locais em prol da inclusão”, comemorou Miriam Freitas.

MARCAS E VALORES RECONHECIDOS PELO MERCADO

Especial/Fábio Winter – Grupo Sinos

Durante jantar ocorrido no Centro de Eventos Faccat, em 29 de abril, foi entregue a premiação aos vencedores da quarta edição Marcas & Valores Paranhana. O encontro reuniu representantes de empresas de diversos segmentos de atividades, as quais foram homenageadas com base em pesquisa aplicada pela própria Faccat.

Foram entrevistadas mais de 700 pessoas nos seis municípios da região – Taquara, Parobé, Igrejinha, Três Coroas, Rolante e Riozinho -, perguntando a elas qual a marca de sua preferência em 34 categorias. “Destacam-se os setores que conseguem fixar sua marca nos clientes a partir de diferentes variáveis, como o bom atendimento, valor ou variedade dos produtos. Ser reconhecido e lembrado também tem a ver com credibilidade, empreendedorismo



Empresas da região destacadas em pesquisa foram homenageadas durante jantar

e desenvolvimento regional”, propugnou o diretor-geral da Faccat, analisando o resultado da pesquisa.

A promoção do 4º Marcas & Valores Paranhana foi do Jornal NH,

com realização do Grupo Sinos, apresentação da Unifique, patrocínio máster da Faccat e apoio da Unimed Encosta da Serra, Campana Advogados, Cervejaria Stier e Desco Atacado.

EXPOCOOPERA MOSTRA QUE O FUTURO É COOPERATIVO

O Centro de Eventos Faccat transformou-se num autêntico templo de celebração do presente e do futuro do cooperativismo, no sábado de 26 de abril. A Instituição foi anfitriã da Expocoopera 2025, promoção alusiva ao Ano Internacional das Cooperativas, organizada em conjunto com o Sicredi Caminho das Águas.

Sob o tema central "O futuro é cooperativo!", a programação reuniu especialistas, lideranças do setor e convidados de diferentes áreas para refletir sobre os valores cooperativistas, sua ancestralidade, impacto regional e sustentabilidade social e econômica. Mais de seiscentas participaram das atividades que foram abertas, no início da manhã, em uma solenidade com a presença do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, também vice-prefeito de Taquara; do presidente do conselho de administração da Sicredi Caminho das Águas, Álvaro Link; do deputado estadual Joel Wilhelm, e do secretário-adjunto de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Mário Augusto de Freire Gonçalves. A cantora Luiza Barbosa fez uma participação especial, cantando os Hinos Nacional e Rio-grandense.

No restante do dia, desenrolou-se uma intensa programação de palestras e painéis, abrilhantada por no-



Evento realizado na Faccat, no final de abril, teve lançamento de programa de incubação

mes de referência no cooperativismo e em temas correlatos, como a economista-chefe da Fecomércio/RS, Patrícia Palermo; o superintendente do Sistema Ocergs (Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul), Mário de Conto; o gerente de relações institucionais e sindicais da Ocergs, Tarcísio Minetto; a *influencer* digital Martha Gabriel, entre outros. O professor Roberto Tadeu Ramos Moraes, coordenador do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Faccat, foi um dos deba-

tedores no bate-papo sobre o futuro do cooperativismo.

Outro momento marcante da programação foi o lançamento do AceleleraCoop Incubação, iniciativa que reúne Sicredi Caminho das Águas, Sicredi Pioneira, Innoscience e Faccat para apoiar grupos que desejam concretizar ideias relacionadas a cooperativas. O projeto terá duração de 10 meses, com mapeamento, capacitação e mentorias especializadas visando a fortalecer o cooperativismo nas comunidades abrangidas.



Palestras e painéis atraíram público interessado no cooperativismo



Influencer digital Martha Gabriel foi uma das palestrantes

Especial Vinícius Linden/Rádio Taquara



Dona Maria sentou na primeira fila para assistir à apresentação



Isabela Fogaça cantou na Faccat em evento alusivo ao Dia da Mulher

SHOW EM HOMENAGEM ÀS MULHERES

O Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, mais uma vez, deu ensejo a um evento especial na Faccat. O Centro de Eventos recebeu show da cantora gaúcha Isabela Fogaça, realizado, na noite de 12 de março, para uma plateia predominantemente feminina. A iniciativa uniu a instituição de ensino ao Serviço Social do Comércio (Sesc), à Prefeitura de Taquara e à Unimed Encosta da Serra.

Durante a apresentação, Isabela Fogaça reviveu sua trajetória musical e pessoal e também destacou sua conexão particular com a Ciranda Musical Teuto-Riograndense, festival musical que ocorreu em Taquara nas décadas de 1970 a 1990. A artista, co-

nhecida por sua voz marcante, explorou um repertório repleto de canções que marcaram sua carreira musical, como “Vento Negro” e “Horizontes”, e também abriu espaço para “Flor de Laranjeira”, que remeteu à sua primeira apresentação, ocorrida no palco da Ciranda.

A noite contou ainda um momento de grande emoção, quando a filha de Isabela, Francesca Fogaça, subiu ao palco para participar da apresentação e cantou com a mãe. Isabela também fez questão de prestar uma homenagem a dona Maria da Silva, que tem 100 anos e estava na primeira fileira, assistindo ao show. De acordo com a própria cantora, a anciã foi uma das

grandes incentivadoras de sua carreira. “Foi na casa da dona Maria que conheci meu marido”, revelou, lembrando os tempos em que, ainda adolescente, subia aos palcos da Ciranda e era recebida na casa de dona Maria, mãe dos cantores Paulo Silva e Victor Hugo.

“Foi aqui em Taquara que percebi a importância de estar em um palco. Participei da Ciranda e senti a sensação de pertencimento. Estar cantando na cidade em que comecei a cantar é muito especial para mim”, declarou Isabela Fogaça, refletindo sobre os desafios que enfrentou ao longo da carreira, mas destacando a força das mulheres em sua trajetória.

ABERTURA DO ANO LETIVO DAS REDES MUNICIPAIS

Dois nomes em evidência no atual cenário artístico brasileiro passaram pelo Centro de Eventos da Faccat no início deste ano. O poeta Bráulio Bessa foi atração no encontro promovido pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte (Smece) de Taquara, na manhã de 13 de fevereiro, para marcar o início do ano letivo de 2025, reunindo diretores, professores, merendeiras e outros profissionais da rede municipal de ensino. Ele palestrou sobre o tema “A poesia que transforma”. Na mesma data, à noite, foi a vez da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer de Parobé (Sectel) utilizar o espaço da Faccat para marcar a volta às aulas, num evento que teve como destaque a participação do humorista Diogo Almeida, conhecido nacionalmente pelo seu talento para transformar o cotidiano escolar em histórias divertidas e reflexivas.



Bráulio Bessa (acima) falou para educadores de Taquara. Diogo Almeida (ao lado) veio a convite da Educação de Parobé

#PARTIUMARTE: DESPERTAR PARA O INTERESSE CIENTÍFICO

Divulgação

Alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Berthalina Kirsch, de Igrejinha, tiveram oportunidade de participar de uma importante iniciativa voltada ao interesse pelo mundo científico e cuja aplicação contou com apoio da Faccat. Trata-se do Projeto #PartiuMarte, que congregou a instituição de ensino, o Consórcio Sthem, a organização não governamental Pan American Development Foundation (PADF) e a empresa aeroespacial Boeing.

As atividades ocorreram ainda no segundo semestre de 2024, de setembro a novembro, envolvendo 28 alunos do ensino médio do educandário igrejinense. Eles participaram de diversas atividades práticas, como a simulação de um habitat em Marte, o lançamento de foguetes fabricados com garrafas pet e ainda o desenvolvimento de jogos a partir da utilização do software Scratch e de protótipos de se-



Palestra no campus fez parte das atividades do projeto #PartiuMarte, desenvolvido em parceria

máforos com a plataforma Arduino, as duas últimas realizadas nos laboratórios de informática da Faccat.

Os estudantes também tiveram oportunidade de participar de uma palestra no campus, proferida pelo professor Carlos Fernando Jung, sobre “Universo além de Marte”. O

projeto ainda contemplou entrevistas com especialistas, que abordaram temas sobre o mundo marciano e as carreiras Stem (ciência, tecnologia, engenharia e matemática), além de promover discussões sobre a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

“O AMBIENTE DA FACCAT ME INFLUENCIOU DEMAIS”

A entrega da certificação à escola e aos estudantes premiados foi procedida, no dia 26 de fevereiro, pelos vice-diretores de Extensão e Assuntos Comunitários e de Administração e Finanças da Faccat, Dorneles Scita Fagundes e Sérgio Nikolay.

Alessandro Lopes, um dos alunos premiados, destacou a influência da iniciativa em sua decisão de seguir um caminho acadêmico, especialmente pela experiência vivida

na Faccat, instituição que despertou seu interesse. “Eu não quero parar de estudar. Foi uma experiência muito diferente, e o ambiente da Faccat me influenciou demais”, testemunhou.

A coordenação do projeto coube à professora Lorita Aparecida Veloso Galle, vinculada à Faccat, em parceria com a diretora da escola Berthalina, Dirlei Fernandes da Silva, e da supervisora escolar Sandra Schoenardie de Oliveira.

Divulgação



Alunos participantes utilizando laboratórios de informática da Faccat

Créditos: Cláucia Ferreira



Vice-diretores entregando certificados na escola Berthalina Kirsch

PROPOSTAS PARA PREVENÇÃO DOS IMPACTOS CLIMÁTICOS

As lembranças e traumas das enchentes históricas que abalaram o Rio Grande do Sul em 2024 ainda estão bem vivas na cabeça de muitas pessoas. Ao mesmo tempo, desafiam estudiosos, pesquisadores e autoridades responsáveis pela área na busca de soluções para prevenir e mitigar novas ocorrências.

Importante contribuição para o enfrentamento de inundações, alagamentos, deslizamentos e outros impactos ambientais na região saiu das salas de aula da Faccat, ainda no final do ano passado, e foi disponibilizada às coordenadorias de Defesa Civil de quatro municípios da região no começo de 2025. Denominado “Estudo e recomendações de engenharia para prevenção e redução de impactos de mudanças climáticas no Vale do Paranhana”, o trabalho foi produzido por acadêmicos da disciplina de Engenharia e Tecnologia Aplicada, ministrada pelo Prof. Carlos Fernando Jung.

Os autores Adriana das Dores, Anahi Loth Telles, Douglas Kerschner de Miranda, Guilherme Alencar de Oliveira Pandolfo, Maria Eduarda Santos de Oliveira e Mateus Marmitt Silveira contaram com a participação do messtrando em Desenvolvimento Regional da Faccat, engenheiro Gerson Lamberti. O estudo realizado por eles teve como base uma análise dos impactos climáticos mais relevantes verificados na região, como o aumento da frequência de enchentes, deslizamentos de terra e alterações nos padrões de precipitação.

Através de uma abordagem interdisciplinar, os alunos identificaram desafios relacionados à infraestrutura urbana, gestão de águas pluviais e à ocupação desordenada do solo. O estudo destaca que a região do Paranhana enfrenta riscos crescentes de eventos climáticos severos, principalmente devido à urbanização desordenada, deficiência na infraestrutura de drenagem e ocupação irregular de áreas de risco. Segundo os pesquisadores, as enchentes e alagamentos têm sido agravados pelo crescimento urbano sem planejamento adequado, resultando na impermeabilização do solo e no comprometimento das redes de drenagem pluvial. Além disso, a falta de vegetação ciliar ao longo dos rios e córregos contribui para o aumento da erosão e do assoreamento dos cursos d'água.



Estudo de alunos da Faccat foi disponibilizado às coordenadorias de Defesa Civil

ENTRE AS SOLUÇÕES apontadas pelos acadêmicos autores do estudo para prevenção e mitigações dos impactos climáticos, constam:

Aplicação de pavimentos permeáveis, telhados verdes e jardins de chuva para melhorar a infiltração da água e reduzir o escoamento superficial.

Implantação de trincheiras de infiltração, parques-esponja e reservatórios subterrâneos inteligentes para melhorar a absorção da água da chuva.

Ampliação da rede de sensores ambientais e de estações meteorológicas para prever eventos extremos com maior precisão.

Atualização dos Planos Diretores dos municípios, incorporando mapas de áreas de risco e normas específicas para a ocupação do solo em locais suscetíveis a enchentes

Adaptação de prédios públicos para servirem de abrigos emergenciais em casos de desastres naturais.

Parcerias público-privadas (PPPs) na implementação de tecnologias de monitoramento ambiental a exemplo do projeto NiveldoRio.com, que utiliza inteligência artificial para medir, em tempo real, os níveis das águas do Rio Paranhana em Igrejinha e Três Coroas, e da Rede de Monitoramento Climático e Ambiental, implantada pelo Observatório Espacial Heller & Jung, e que inclui estações meteorológicas automáticas, pluviômetros e sensores de qualidade do ar, fornecendo dados essenciais para a gestão climática na região.

O ESTUDO entregue pelos acadêmicos da Faccat às coordenadorias de Defesa Civil dos municípios de Taquara, Parobé, Igrejinha e Três Coroas também apresenta uma série de recomendações voltadas à gestão pública. Confira:

- Criação de um Plano Municipal de Drenagem Urbana
- Atualização dos mapas de inundações e enchentes
- Instalação de sistemas de alerta visual e sonoro
- Capacitação contínua das equipes de Defesa Civil
- Incentivo à construção sustentável
- Monitoramento permanente da rede de drenagem
- Criação de campanhas educativas nas escolas.



APOIO À FORMAÇÃO DE NOVOS PROFISSIONAIS PARA O CALÇADO

A Escola de Sapateiros de Três Coroas, que completou 15 anos de atividades em 2024, formou uma nova turma de profissionais no início de 2025. O ato ocorreu, no dia 27 de fevereiro, nas dependências do Sindicato da Indústria de Calçados de Três Coroas (SICTC) e contou com a presença do coordenador do Núcleo de Apoio Empresarial da Faccat, (NAE), Luiz Fernando Neves.

O momento de certificados reuniu oito turmas que concluíram os cursos de Sapateiro; Modelagem Técnica Módulo 1; Modelagem Técnica CAD Módulo 1 e 2, representando um marco importante para a formação de 46 novos profissionais qualificados para a indústria calçadista local.

A Escola de Sapateiros foi criada em 2009 por meio de parceria entre o Sindicato da Indústria de Calçados de Três Coroas (SICTC), SindiSapateiros, Prefeitura de Três Coroas e Faculdades Integradas de Taquara, sendo a Faccat responsável pela certificação dos cursos. Desde sua fundação, já formou mais de mil alunos e, ao longo dos anos, expandiu sua oferta de cursos, incluindo os de CAD e Modelista. “A Escola de Sapateiros é importante porque forma profissionais qualificados. As empresas, de muitos ramos, estão passando dificuldades para conseguir pessoas pela falta de mão de obra qualificada, e a escola ajuda a suprir essa demanda”, observa o coordenador do NAE da Faccat.

Participaram também do evento de formatura, o presidente do Sindicato dos Sapateiros, Erni Rinker; o presidente do Sindicato da Indústria de Calçados, Componentes para Calçados de Três Coroas (SICTC), Márcio Port dos Santos, e o prefeito da cidade, Fabiel Port, além da Orquestra Municipal Huberto Schmitt Muller.

Divulgação/ SICTC



Escola de Sapateiros de Três Coroas formou oito turmas em fevereiro



Coordenador do NAE da Faccat participou do ato de conclusão dos cursos

INCENTIVO À INOVAÇÃO NO SETOR CALÇADISTA

Especial/Vandré Brancão/Grupo Sinos

As Faculdades Integradas de Taquara são patrocinadoras exclusivas, desde 2016, no segmento de ensino superior, de uma das principais premiações da indústria de base do segmento coureiro-calçadista em nível nacional. Trata-se do Lançamentos Fimec, promovido pelo Grupo Sinos, por meio do Jornal Exclusivo, em parceria com a Fenac Experiências Conectam.

A vigésima edição do prêmio ocorreu, na noite de 18 de março, no Centro de Eventos da Fenac, em Novo Hamburgo, marcando a abertura da 48ª Fimec – Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes.

Além de destacar inovações nas



Diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, entregando troféu a vencedores da Fimec

áreas de componentes, sustentabilidade, máquinas e inovação, a edição deste ano distinguiu lideranças profissionais que se destacaram

no setor O diretor-geral da Faccat, Prof. Delmar Backes, participou da entrega dos troféus aos homenageados.

O PUBLICITÁRIO QUE DECIDIU TER SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO VIRTUAL

O caminho profissional do publicitário Davis Celistre, 43, começou a se desenhar numa aula da graduação na Faccat, no agora já longínquo ano de 1997. Foi quando o professor de Português entregou um artigo que tratava sobre escritório virtual, numa época em que a internet ainda dava seus primeiros passos na região. Dizia o texto que, num futuro não muito distante, graças à evolução da própria internet, seria possível às pessoas prestarem serviço de qualquer lugar do Planeta, sem a necessidade da presença física no local de trabalho. “Li e comecei a traçar o plano para ter o meu próprio escritório virtual. Busquei me especializar cada vez mais, trabalhando no marketing de empresas de calçados da região, em um extinto jornal da cidade e numa agência de publicidade”, relata o profissional, que se formou pela Faccat, no ano de 2009.

A decisão de empreender, no entanto, levaria mais algum tempo para amadurecer até que, em 2018, Davis constatou que, tanto a internet quanto ele mesmo, já haviam evoluído o suficiente, e o escritório virtual poderia se tornar realidade. Nascia a DVS Parceira Criativa, agência de marketing com sede em Taquara e que toca desde então com o auxílio da esposa Elena Santos.

Hoje, já com sete anos de experiência e a empresa consolidada no mercado, o publicitário diz que os desafios fazem parte da trajetória de quem se lança ao empreendedorismo, a começar justamente pelo receio de sair da chamada “segurança CLT” (emprego com carteira assinada). “Depois que as correntes do medo foram cortadas, veio o desafio de provar para as marcas que poderiam confiar no meu trabalho”, comenta, acrescentando que o primeiro cliente da DVS foi a CDL de Parobé, uma parceria que persiste até hoje e muito ajudou, “porque sempre admirou o nosso trabalho e nos indicou para vários associados”, preconiza.



Especial/Elena G. dos Santos

Formado em Publicidade e Propaganda pela Faccat, Davis Celistre criou a DVS Parceira Criativa

DAVIS CELISTRE considera como principal conquista da carreira de empreendedor o reconhecimento pelo trabalho realizado. “Ouvir de alguém que o teu serviço faz a diferença na vida dele tem um valor imensurável”, declara.

Para o publicitário, o principal requisito para obter sucesso é a persistência. “Vai parecer clichê, mas, às vezes, dá vontade de desistir, porém, o empreendedor não conhece essa palavra. Ele vai lutar porque tem essa vontade inexplicável de vencer, de ter um negócio, de gerar renda para sua cidade, de gerar empregos e de, no meu caso, encantar as pessoas com a comunicação”, testemunha. Outro atributo fundamental, segundo Davis, é a automotivação, “pois há momentos em que é preciso parar em frente ao espelho ficar na posição de super-homem e dizer a si mesmo: eu sou o melhor, eu posso tudo, eu vou vencer os desafios hoje, eu posso.

Com base em sua própria experiência, o publicitário está convicto de que uma formação superior de qualidade é indispensável a quem deseja alcançar o sucesso profissional. “Vou mais além: a questão presencial é um diferencial tremendo, porque você conhece pessoas, faz amizades e é nesse momento da vida que começam as conexões de negócios. Na Faccat, os alunos têm uma baita vantagem porque são tratados como da família”, descreve, relatando uma situação pessoal que ilustra a importância dos contatos construídos durante a graduação. Davis havia se desvinculado de uma empresa calçadista onde trabalhava e foi até a coordenação do Curso de Publicidade e Propaganda para conversar com a coordenação, informando que estava desempregado e pedindo a indicação de seu nome, caso surgisse alguma oportunidade. “Sai da sala e, quando estava passando ao lado do prédio administrativo, o Rodrigo Fagundes, fundador da Invento Casa Criativa, me chamou e avisou de uma vaga em outra empresa calçadista. Fui me candidatar e acabei trabalhando lá por seis anos”, conta.

Quanto a indicar o empreendedorismo como caminho a quem se está preparando para o mercado de trabalho, Davis Celistre pondera que ser colaborador é bastante atrativo, pois, sendo uma boa profissional, a pessoa terá um salário que lhe proporcionará alguns luxos, 30 dias de férias e mais o décimo terceiro na conta. “Mas, se você sente aquela vontade de decidir as coisas e quer mudar o mundo, seja um empreendedor. Temos desafios com esse cargo nas costas, mas o céu é o nosso único limite”, finaliza.



AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DO PRIMEIRO AO TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA REVISÃO TEÓRICA

Autora: Aline Aparecida Eitelvam Jacobus

Orientadora: Marlene Soder Ressler

Curso: Pedagogia



Aline A. Eitelvam Jacobus

Na fase inicial da educação, a alfabetização desempenha papel fundamental na formação/construção do percurso dos(as) estudantes. Contudo, por vezes, estes encontram desafios durante o processo, o que pode impactar o seu desenvolvimento em diversos aspectos. Nesse contexto, a psicomotricidade surge como abordagem que agrega aspectos físicos, emocionais e cognitivos, podendo aprimorar a alfabetização nos primeiros anos escolares.

A educação representa uma possibilidade de ação, construção e ressignificação dos processos de ensino aprendizagem, o que é fundamental no desenvolvimento dos(das) estudantes. Entre os muitos desafios, o processo de alfabetização apresenta-se como um delicado e complexo assunto a ser debatido, exigindo do educador um olhar atento e curioso a todas as etapas.

O artigo produzido para o trabalho de conclusão de curso (TCC) foi de cunho qualitativo, desenvolvido por meio de uma revisão teórica de literaturas com referenciais já pesquisados. A pesquisa objetivou analisar como a psicomotricidade pode contribuir para o processo de alfabetização do primeiro ao terceiro anos do Ensino Fundamental, possibilitando uma interpretação das principais ideias dos aportes teóricos, bem como a compreensão do tema estudado.

Durante a realização do estudo, pretendeu-se evidenciar semelhanças presentes nas pesquisas selecionadas, bem como verificar indicação de aproximação relacionada ao tema. Após a análise de dados, foi possível observar que a psicomotricidade é um aspecto a ser promovido junto aos(as) estudantes para

o desenvolvimento da leitura e escrita, uma vez que, para se apropriar delas, é necessário o desenvolvimento de habilidades psicomotoras como fatores favoráveis ao resultado significativo do processo.

Considera-se, com base na pesquisa realizada, que a psicomotricidade desempenha um papel central no processo de alfabetização, especialmente no Ensino Fundamental/Anos Iniciais. Ao investigar os fundamentos teóricos a respeito, compreendeu-se que essa prática não se limita ao desenvolvimento motor, mas se estende ao cognitivo e linguístico, integrando aspectos essenciais para a leitura e a escrita.

Por meio das atividades psicomotoras, os estudantes desenvolvem a coordenação motora fina e grossa, percepção espacial temporal, elementos cruciais para o sucesso no processo de alfabetização. As pesquisas apontam também que a intervenção psicomotora pode atuar como prevenção de dificuldades de aprendizagem, ressaltando a importância de sua inclusão no currículo escolar.

Para que a psicomotricidade seja integrada significativamente ao currículo escolar, recomendam-se novas diretrizes que promovam a formação continuada dos professores, que sejam desenvolvidas atividades que possibilitem estímulos no desenvolvimento integral dos(as) estudantes. Percebeu-se, por fim, que essas contribuições surgem como a necessidade de uma abordagem pedagógica que reconheça a interconexão dos aspectos motores com os cognitivos no processo de alfabetização, promovendo uma educação mais completa, significativa e inclusiva.

A PSICOLOGIA NO SISTEMA PRISIONAL: SAÚDE MENTAL E HUMANIZAÇÃO

Autora: Bruna Nascimento dos Santos

Orientadora: Patrícia Manozzo Colossi

Curso: Psicologia

A segurança pública impacta toda a sociedade, seja no bem-estar coletivo, seja na redução da criminalidade ou na construção de um ambiente social menos violento. A Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/1984) prevê que o objetivo do encarceramento é a ressocialização dos apenados, buscando reintegrá-los à sociedade de forma que não voltem a cometer delitos. Contudo, a precariedade do sistema prisional compromete tal objetivo, evidenciando que as condições de detenção são fundamentais para a eficácia da ressocialização.

Dados da Secretaria Nacional de Políticas Penais revelaram que, em dezembro de 2023, a população prisional no Brasil chegou ao número de 642.491 pessoas, o que evidencia a urgência de enfrentamento das dificuldades dentro do sistema. Entre os principais problemas estão a superlotação, violação de direitos humanos e a falta de infraestrutura adequada.

No que diz respeito à psicologia, já era aplicada na justiça criminal desde a década de 1930, e sua atuação foi influenciada pelo discurso médico-psiquiátrico que associava a criminalidade a uma suposta "personalidade degenerada". Apenas em 1984, com a Lei de Execução Penal, a função do profissional psicólogo no sistema prisional foi formalizada e passou a prever a elaboração de diagnósticos para a individualização da pena e a realização de exames prognósticos para o processo de execução penal. O Conselho Federal de Psicologia, por sua vez, orienta para uma atuação voltada à promoção da saúde mental e ao bem-estar dos apenados.

Diante do exposto, foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica com o objetivo de analisar o papel da psicologia no sistema prisional, com ênfase na promoção da saúde mental e na humanização dos espaços prisionais. Os resultados indica-



Bruna N. dos Santos

A PRESERVAÇÃO DA CULTURA E DA TRADIÇÃO ALEMÃ NA OKTOBERFEST DE IGREJINHA/RS ATRAVÉS DOS OLHARES DAS EX-SOBERANAS

Autora: Caroline Thais Schuck

Orientador: Sérgio Antonio Nikolay

Curso: Turismo



Caroline Thais Schuck

ram que as intervenções psicológicas nesses ambientes promovem escuta, acolhimento e apoio aos apenados, gerando impactos positivos em suas vidas. Essas intervenções reduzem os efeitos nocivos do encarceramento, conferem à pena um caráter mais educativo, com foco no respeito à singularidade, e contribuem para a diminuição da reincidência criminal, ressocialização e melhoria do bem-estar psicossocial.

Contudo, desafios estruturais e institucionais ainda dificultam a implementação de práticas humanizadas eficazes. Uma alternativa promissora nesse cenário é o método Apac (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados), que tem demonstrado bons resultados na humanização dos presídios ao valorizar o indivíduo e fortalecer sua reintegração social.

Os resultados também revelaram que, mesmo com os avanços, muitos psicólogos ainda adotam abordagens tradicionais, restringindo-se a avaliações e pareceres técnicos, sem explorar plenamente o potencial de intervenção que a profissão oferece. Dessa forma, apesar dos desafios, das burocracias e da visão determinista sobre o papel do psicólogo, somados ao ambiente adverso à saúde mental, é essencial que esses profissionais mantenham uma postura crítica em relação à sua atuação, alinhando suas práticas às diretrizes do Conselho Federal de Psicologia, ao Código de Ética Profissional e aos Direitos Humanos.

Por fim, o estudo concluiu que a psicologia é um recurso essencial para a transformação do sistema prisional. No entanto, sua atuação precisa ser ampliada e fortalecida, contribuindo para que o encarceramento não seja apenas um mecanismo punitivo, mas um espaço de reconstrução no qual os apenados possam desenvolver novas perspectivas de vida que oportunizem uma reinserção social efetiva.

A Oktoberfest de Igrejinha, realizada anualmente no município que lhe dá o nome, situado no estado do Rio Grande do Sul, é uma das maiores celebrações de cultura alemã no Brasil. Criada com o objetivo de homenagear os imigrantes vindos da Alemanha e manter viva a cultura e as tradições deixadas pelos antepassados que colonizaram a região, através de uma iniciativa comunitária, sua realização anual reflete a dedicação dos moradores locais, muitos dos quais participam como voluntários, garantindo a continuidade e autenticidade da festa.

Desde sua primeira edição, é representada pelas soberanas (rainha e princesas eleitas através de um concurso), as quais assumem a responsabilidade de divulgar a programação e os valores do evento, além da cultura e da tradição alemã, para a comunidade e aos visitantes.

A Oktoberfest de Igrejinha/RS chegou à sua 35ª edição em 2024. Reconhecida como a maior festa comunitária do Brasil, é organizada pela Associação de Amigos da Oktoberfest de Igrejinha (Amifest), uma entidade sem fins lucrativos composta por voluntários. A festa atrai, em média, cerca de 150 mil visitantes ao longo de seus dez dias de programação, que inclui atividades culturais, desfiles temáticos, apresentações folclóricas, shows de bandas típicas alemãs e artistas nacionais. Além de promover a cultura e as tradições germânicas, possui um caráter solidário na medida em que os lucros arrecadados beneficiam diversas entidades da região, contribuindo diretamente para o desenvolvimento social e comunitário local.

Considerando a função de representantes da Oktoberfest de Igrejinha,

o estudo realizado buscou compreender como aquelas que já cumpriram seu reinado, denominadas ex-soberanas, percebem a importância da festa na preservação da cultura e da tradição alemã na cidade.

Foi efetuada uma pesquisa qualitativa, com coleta de dados realizada por meio de entrevistas com perguntas abertas aplicadas a ex-soberanas de diferentes edições da festa. A fundamentação teórica abordou temas como cultura e tradição, imigração alemã em Igrejinha/RS e a Oktoberfest de Igrejinha/RS.

A análise dos relatos revelou que a experiência como soberana reforça a conexão de cada participante com a cultura alemã, incentivando um envolvimento contínuo com a festa e com outras iniciativas comunitárias voltadas à preservação das tradições.

Os resultados obtidos demonstraram que a Oktoberfest de Igrejinha vai além de um simples evento festivo, sendo um símbolo de pertencimento e identidade local. As ex-soberanas, ao desempenharem seu papel como embaixadoras da cultura alemã, percebem um crescimento pessoal e um fortalecimento de sua relação com a comunidade. Além disso, observou-se que muitas delas continuam engajadas na festa e em suas atividades após o término do reinado, reforçando o impacto duradouro da experiência.

Dessa forma, o estudo contribuiu para a compreensão do papel das festividades culturais na preservação da identidade de uma comunidade e do protagonismo feminino dentro do referido contexto, ressaltando a importância da Oktoberfest de Igrejinha como um espaço de valorização da herança germânica e do envolvimento social.



ESTETIC: SISTEMA PARA GERENCIAMENTO DE CLÍNICA ESTÉTICA

Autora: Daiana da Silva

Orientadora: Débora Cristina Engelmann

Curso: Sistemas para Internet



O estudo realizado apresenta o desenvolvimento de um sistema web denominado Estetic, criado com o objetivo de auxiliar no gerenciamento de uma clínica estética de pequeno porte. A proposta surgiu a partir da observação de dificuldades enfrentadas por profissionais desse segmento, especialmente aqueles que atuam de forma individual e que precisam conciliar o atendimento aos clientes com a organização de agendamentos e cadastro de pacientes.

A proposta central do sistema desenvolvido foi oferecer uma plataforma simples, que permita o controle digital das atividades diárias da clínica. Entre as funcionalidades, destacam-se o cadastro de pacientes, o registro de informações relevantes, o agendamento de consultas e procedimentos e a visualização da agenda diária. Além disso, possibilita a inserção de restrições ou cuidados específicos relacionados a cada paciente, garantindo maior segurança e personalização no atendimento.

Para o desenvolvimento do Estetic, foram utilizadas tecnologias amplamente difundidas e de fácil manutenção, como o framework Vue.js, para a interface do usuário, e Node.js com Express no servidor, com persistência de dados em um banco PostgreSQL.

A escolha por tecnologias modernas e de código aberto visou a garantir que o sistema pudesse ser executado em diferentes ambientes, com baixo custo e facilidade de futuras atualizações. O processo de desen-

volvimento incluiu levantamento de requisitos diretamente com a profissional responsável pela clínica que foi objeto do estudo, resultando em um sistema alinhado às necessidades reais do cotidiano de pequenos empreendimentos estéticos.

Foram considerados aspectos de usabilidade, como layout responsivo e navegação intuitiva, visto que o sistema pode ser utilizado tanto em computadores quanto em dispositivos móveis. O projeto também destacou a importância da adoção de tecnologias digitais no setor da estética, um segmento em constante crescimento, mas que ainda conta com muitas clínicas que realizam seus registros de forma manual ou em planilhas.

Com a implementação do Estetic, buscou-se demonstrar que mesmo profissionais autônomos podem se beneficiar da digitalização de seus processos, melhorando a organização, evitando conflitos de agendamento e oferecendo um atendimento mais seguro e qualificado aos clientes.

Concluiu-se que o desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas a pequenos negócios de serviços pode contribuir diretamente para sua profissionalização e crescimento, promovendo uma gestão mais eficiente e, conseqüentemente, maior qualidade nos serviços prestados. O Estetic representa uma iniciativa prática dentro desse contexto, ao aliar tecnologia acessível com funcionalidades específicas para a realidade das clínicas estéticas.

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM UM BATALHÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E DO SENSO DE PERTENCIMENTO

Autora: Denise Hack Moraes

Orientadora: Dieila dos Santos

Nunes

Curso: Letras

A língua tem como premissa estabelecer relações interpessoais, relacionando as pessoas na situação comunicativa. Uma de suas características fundamentais é a heterogeneidade, que lhe permite incorporar gírias, expressões, palavras novas, ao mesmo tempo em que suprime outras ao longo do tempo. Em muitos casos, palavras são substituídas por outras mais curtas, ou frases inteiras são condensadas, o que pode até modificar aspectos da gramática prescritiva. Essas diferentes formas de se falar a língua são chamadas de variação linguística. Ela nada mais é que os diferentes modos com que a língua se apresenta, podendo ser influenciada por fatores regionais, sociais, históricos e situacionais.

Considerando esses fatores, a pesquisa realizada buscou analisar como essa variação contribui para a construção da identidade dos novos integrantes de um batalhão do Exército Brasileiro. Também verificar a sua importância no processo de identificação do indivíduo em relação ao grupo social em que está inserido. Analisou-se a ocorrência da variação linguística no grupo que foi objeto do estudo, identificando-a pelo uso de um vocabulário militar próprio. Para tal, foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório e qualitativo, acompanhada de uma revisão bibliográfica. O levantamento de dados foi feito a partir de um questionário na plataforma Google Forms. O universo de pesquisa foi composto por militares de um batalhão do Exército Brasileiro. Para atingir o objetivo proposto, o questionário foi aplicado a uma amostra de 20 militares que ingressaram no primeiro ano obrigatório, com idades de 18 a 20 anos, na graduação de soldado do Efetivo Variável, e que possuíam até dois anos de serviço no batalhão.

O estudo levou em conta uma la-



Denise Hack Moraes

ESTEREÓTIPOS, SILENCIAMENTOS E RUPTURAS: A REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES LUTERANAS DE ILHA NOVA ENTRE 1915 E 1950

Autora: Franciele Carina Schmidt

Orientadora: Dieila dos Santos Nunes

Curso: História



Franciele Carina Schmidt

cuna identificada na literatura científica sobre a variação linguística entre profissionais pertencentes ao mesmo grupo social. Os estudos atuais tendem a se concentrar nas variações linguísticas de origem geográfica ou socioeconômica, considerando fatores como cultura e nível de escolaridade. Contudo, poucos abordam a variação linguística no ambiente profissional.

A comunicação no ambiente militar apresenta um conjunto peculiar de expressões que reflete a rotina, a hierarquia e a convivência dos seus membros. Essas expressões, frequentemente utilizadas, reforçam a identidade coletiva e facilitam a interação entre os integrantes.

A partir do levantamento de dados obtidos, foi possível estabelecer um padrão nos jovens soldados, demonstrando que, estando eles na posição de ouvintes, buscam compreender o significado das palavras utilizadas pelos seus superiores. Observando as características de linguagem do grupo, buscam reproduzir o vocabulário militar falado na intenção de assemelhar-se com seus pares de farda, a fim de construir uma identidade social relacionada ao senso de pertencimento junto ao grupo de profissionais. Esses resultados permitiram identificar a importância da variação linguística como instrumento de identificação do indivíduo estabelecido por intermédio das interações da fala nas relações entre diferentes grupos sociais.

Assim, foi possível constatar que a variação linguística que ocorre dentro de um ambiente profissional enriquece a comunicação, facilita a aprendizagem, torna o acesso às informações mais fácil e estabelece uma comunicação adequada, fortalecendo as relações no ambiente de trabalho. Além disso, ela aproxima os indivíduos quando, em busca de pertencimento, utilizam modos de fala semelhantes, construindo uma identidade social.

O Trabalho de Conclusão de Curso analisou, por meio dos registros de ofícios da Comunidade Evangélica de Ilha Nova (batismos, casamentos e sepultamento), as formas com que as mulheres eram vistas e representadas pela Igreja da época.

Buscando reunir conceitos importantes, como representações e relações de gênero e de poder, o estudo se juntou a trabalhos históricos atuais que procuram fornecer à sociedade um novo panorama sobre a vivência de nossos antepassados. Com isso, ganham visibilidade os sujeitos que estiveram de fora das pesquisas da história tradicional.

A Comunidade Evangélica de Ilha Nova foi criada a partir do estabelecimento dos primeiros imigrantes alemães e descendentes na localidade que atualmente ocupa parte dos territórios dos municípios de Taquara e Rolante, na região do Vale do Paranhana/RS. Os registros de ofícios celebrados na comunidade oferecem dados que vão além das informações pessoais, permitindo a análise do posicionamento dos agentes da Igreja perante o contexto social e cultural.

Diante de uma sociedade formada com bases patriarcais, os princípios permaneceram afetando a vida das mulheres. A Igreja, importante instituição na vida dos imigrantes e seus descendentes, influenciada pelas ideias e valores da época, legitimou discursos de inferioridade feminina e utilizou de sua autoridade para exercer influência nas relações comunitárias e sociais.

Cada categoria de registro analisada revelou aspectos distintos da representação feminina. Nos batismos foi possível observar a relação estabelecida entre o casamento e o nascimento de filhos. Exemplo da tentativa de controle moral foi a adoção do termo 'ilegíti-

mo', utilizado nos registros de crianças geradas antes do casamento. A adição de termos próprios nesses registros garantiu a diferenciação da condição da criança e de sua mãe daquelas famílias geradas a partir do matrimônio.

Nos registros de casamentos, foi possível constatar a prática de registrar de forma mais evidente o passado das mulheres. Essa condição fica notável nos casos de segundo casamento. Para elas, a ligação contínua com homens por meio do casamento seguiu sendo replicada, mesmo quando o cônjuge já não mais vivia, enquanto estes parecem que tiveram a possibilidade de seguirem suas vidas sem o peso do passado.

Diante dos registros de óbitos, foi possível perceber problemáticas em relação às vivências femininas. Enquanto os referentes a pessoas do sexo masculino são ricos em informações sobre trajetórias e vivências em comunidade, aqueles destinados a mulheres, em sua maioria, são vazios de observações. Dessa maneira, não retratam as jornadas femininas e a importância das mulheres para a formação do núcleo em questão. Essa condição reforça o aspecto observado nos demais registros analisados por meio da pesquisa: a persistente prática de representação inferior das mulheres e de suas vivências.

Com base nessas constatações, concluiu-se que a pesquisa foi significativa para a análise das relações entre mulheres e Igreja. Embora tenha se concentrado em um espaço geográfico limitado, demonstrou o quanto a atuação delas foi historicamente pouco valorizada e como suas decisões pessoais foram representadas de maneira a reforçar construções sociais sobre os papéis de gênero, contribuindo para um controle social e moral sobre suas existências.



PREVALÊNCIA DE LESÕES EM FISCULTURISTAS

Autora: Jady Beatriz Muller

Orientador: Emmanuel Souza Rocha

Curso: Fisioterapia



A busca por ideais de corpos musculosos e torneados tem se ampliado nos últimos anos. A musculação como forma competitiva, conhecida como fisiculturismo, também viu aumentar significativamente o número de adeptos, sendo o Brasil um dos países de maior destaque nesse esporte.

O fisiculturismo visa à melhor formação muscular possível, focando em volume e simetria, o que é alcançado por meio de treinamento com altas cargas, dieta rigorosa e suplementação alimentar. Apesar dessa tendência positiva, o ideal físico do fisiculturismo ultrapassa os limites fisiológicos, exigindo evolução constante no treinamento de força e resistência, no qual os exercícios são realizados até as últimas condições físicas, o que aumenta a suscetibilidade a lesões musculoesqueléticas.

Quando um atleta se lesiona, fatores biológicos, psicossociais e econômicos são afetados de forma variável, dependendo do indivíduo e da gravidade da lesão. As lesões geralmente exigem a interrupção ou modificação do treinamento e impactam as atividades diárias, resultando em perda de rendimento, abalo emocional, gastos com tratamentos e perda financeira devido ao afastamento de competições.

Disponibilizar informações sobre as características das lesões permite investigar, avaliar e planejar adaptações estratégicas no treinamento, protegendo o atleta de toda repercussão que uma lesão causa. Com base nessa constatação, o estudo buscou descrever a prevalência de lesões em atletas de fisiculturismo, identificando a região mais atingida, as estruturas mais afetadas (ligamentares, musculares ou articulares) e o tipo de lesão (distensão, tendinite, rupturas, etc.) mais frequente.

A metodologia empregada foi a associativa descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa. Os 26 atletas foram avaliados com técnica exploratória por meio de um questionário.

Em relação ao questionamento principal do estudo, o membro mais acometido por lesões entre os atletas entrevistados foi o joelho (53%), seguido da região lombar e ombro (41%). A estrutura mais afetada foi o músculo (50%), seguido de tendão e articulação (44%), e o tipo de lesão mais frequente foram as tendinopatias, que são inflamações dos tendões, com 36%, distensões musculares (18%) e ruptura de LCA (rompimento do ligamento cruzado anterior, presente internamente na articulação do joelho) com 18%.

Com base nos achados da pesquisa, a prevalência de lesões em fisiculturistas sugere que esse grupo de atletas está significativamente sujeito a lesões devido à natureza intensiva e repetitiva do treinamento característico da modalidade. A prevalência de lesões entre os participantes foi alta, com 17 dos 26 atletas relatando já ter sofrido algum tipo de lesão, destacando-se as tendinopatias como a lesão mais comum. Essa condição está intimamente relacionada ao uso excessivo das articulações e à sobrecarga durante os treinos, aspectos que caracterizam o fisiculturismo.

Embora não tenha sido possível estabelecer uma relação estatística significativa entre as lesões e as características individuais dos atletas, como idade, frequência de treino ou uso de anabolizantes, o estudo observou que o tempo de prática de musculação pode ter impacto na prevalência de lesões.

A exposição prolongada ao treinamento intenso, ao longo dos anos, parece aumentar o risco de lesões, principalmente em membros, como joelhos, ombros e região lombar, que foram os locais mais afetados, segundo demonstrado na pesquisa. Essa conclusão é respaldada por estudos anteriores que indicam o envelhecimento e a carga repetitiva como fatores de risco para o desenvolvimento de lesões crônicas, quando tais membros são frequentemente acometidos por lesões.

REPRESENTATIVIDADE DAS CAMADAS SOCIAIS URBANAS MENOS FAVORECIDAS NO RIO GRANDE DO SUL A PARTIR DA VISÃO DO FILME “O HOMEM QUE COPIAVA”

Autor: João Artur Lehnen Serrina do Couto

Orientadora: Monica Greggianin

Curso: Publicidade e Propaganda

O trabalho teve como objetivo entender de que forma a parcela mais pobre da população é representada no cinema contemporâneo brasileiro. Ademais, buscou-se entender, através de análise fílmica da obra “O Homem que Copiava” e do estudo de materiais publicados preliminarmente, os padrões estabelecidos socialmente dentro de tal representatividade.

Ao decorrer da pesquisa, compreendeu-se que as camadas são representadas de forma caricata e estereotipada a fim de gerar um choque nos espectadores, trazendo a atenção para os problemas reais ali descritos. No entanto, não se pode considerar uma classe social única, mas, sim, ramificada e com divergências entre si, o que pode ser notado nas relações entre os próprios personagens do longa-metragem. Um exemplo disso é André que, mesmo sendo o personagem principal, torna-se invisível para a sociedade como um todo, enquanto outro personagem, Cardoso, busca aparecer e ser notado por todos que o cercam.

Além disso, Marinês, que faz parte, também, do quarteto principal, representa as pessoas que buscam alçar-se nas camadas sociais através das relações interpessoais, sejam elas românticas, sejam de amizade, dispensando a necessidade de um amor verdadeiro e priorizando o que seria mais vantajoso de forma material. Por outro lado, Sílvia, par romântico de André, denota um lado mais ingênuo do corpo social, alienado dos problemas, mas que, quando necessário, mostra sua força.

Porém, caso seja analisada a sociedade representada de uma forma generalizada, encontra-se uma leitura precisa do meio em que vivemos, visto que o diretor Jorge Furtado coloca o dinheiro e o status social como mo-



João Artur L. S. do Couto

tivadores de todo o roteiro do filme, ou seja, tudo que acontece gira em torno de conseguir uma melhor condição financeira ou ascender socialmente, não importando as consequências dos atos realizados.

Além do mais, observa-se o abandono da população mais carente por parte dos governantes, visto que o crime ocorre de forma visível e à luz do dia, enquanto os cenários trazem paisagens degradadas, tanto pela ação do tempo quanto como resultado do próprio vandalismo. Outrossim, percebe-se que a realidade do mundo do crime é fortemente imputada ao protagonista, como se aquela fosse a única maneira de ele sair da vida em que se encontra.

Nota-se também um anseio de revolução dentro do filme, que, por sua vez, é personificado em André, visto que, no início da obra, apresenta-se como uma pessoa quase que inerte e aderida ao sistema, apenas sobrevivendo aos dias que passam, porém, quando necessário, revolta-se e mostra sua força, burlando o sistema do qual fazia parte.

Portanto, tal entendimento torna-se importante quando consideramos que, ao compreendermos a forma com que enxergamos a margem da nossa sociedade, tornamos mais claras as possíveis soluções para os principais problemas que permeiam essas questões. Além disso, a partir de uma avaliação voltada ao mercado da comunicação, entende-se que interpretar a forma com que os variados públicos se comunicam pode gerar uma conexão maior com eles, visto que, nos dias atuais, não se busca apenas produtos, mas, também, marcas com valor e ideais semelhantes ao que cada um acredita, tornando a comunicação mais assertiva.

COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA E ASSERTIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Autora: Magali Dreher

Orientadora: Monica Greggianin

Curso: Relações Públicas

A Comunicação Não Violenta (CNV) é uma abordagem criada por Marshall Rosenberg que busca melhorar as interações entre as pessoas, promovendo empatia, escuta ativa e a expressão clara das necessidades e sentimentos. Além disso, dentro do ambiente organizacional, ela se destaca por contribuir na criação de espaços de trabalho mais saudáveis, ajudando a reduzir conflitos e a promover o bem-estar dos colaboradores.

O estudo realizado teve o objetivo de identificar as principais estratégias da CNV e como elas podem ser aplicadas no contexto profissional. A metodologia utilizada para a pesquisa foi qualitativa e exploratória, baseada em publicações ocorridas de 2015 a 2024. Foram analisadas fontes acadêmicas e artigos científicos que abordam a CNV e sua influência nos relacionamentos interpessoais e profissionais.

O estudo destacou que a CNV opera em três níveis: intrapessoal, interpessoal e sistêmico-comportamental. Os resultados da pesquisa mostraram que a aplicação da CNV no ambiente de trabalho pode melhorar significativamente as relações interpessoais e re-



Magali Dreher

duzir conflitos. Nesse sentido, estratégias como a escuta empática e a valorização das necessidades individuais foram identificadas como essenciais para promover relacionamentos mais harmoniosos e respeitosos.

A Comunicação Não Violenta (CNV) desempenha um papel crucial na atuação dos profissionais de Relações Públicas. Nesse sentido, o estudo ofereceu insights valiosos sobre como integrar essa abordagem às estratégias comunicacionais, gerenciar crises e fortalecer relações com diferentes públicos. CNV potencializa a empatia e a assertividade, habilidades essenciais para atuar de forma ética e eficaz. Em conclusão, quando implementada de forma estruturada, tem o potencial de transformar a cultura organizacional, tornando-a mais colaborativa. Sua aplicação não só melhora a dinâmica de trabalho, mas também favorece a retenção de talentos e o desenvolvimento dos colaboradores. Assim, conseqüentemente, a comunicação assertiva e não violenta se torna uma ferramenta fundamental para a gestão de pessoas e para o fortalecimento dos relacionamentos no ambiente corporativo.



DA (IN) IMPUTABILIDADE DO PSICOPATA FRENTE AO COMETIMENTO DE MATRICÍDIO NO DIREITO PENAL BRASILEIRO

Autora: Marina Pereira Tejada

Orientadora: Betina H. Krause Saraiva

Curso: Direito



O crime de matricídio no direito penal brasileiro conceitua-se pelo delito de praticar o homicídio contra a própria mãe, crime que impacta pela sua gravidade e crueldade. Quando cometido por um psicopata, a situação torna-se ainda mais complexa, levantando questões sobre a responsabilidade penal diante do cometimento delituoso.

No direito processual penal brasileiro, essa questão assume relevância pela necessidade de julgar adequadamente tais casos, cujo delito é submetido ao Tribunal do Júri. O Brasil enfrenta desafios significativos ao lidar com psicopatas que cometem crimes, pois a psicopatia, por ser um transtorno de personalidade, gera debates sobre a capacidade do agente de compreender a ilicitude de seus atos e de se autodeterminar conforme essa compreensão. Isso se dá devido às características clínicas e comportamentais peculiares que o psicopata apresenta, como a falta de empatia, o comportamento manipulador, a indiferença afetiva, a dissimulação

O tema abordado no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é de grande relevância tanto para o campo do direito penal quanto para a psicologia forense. A discussão sobre a capacidade dos indivíduos psicopatas de responderem criminalmente após cometerem um crime envolve questões psicológicas, além de jurídicas, que devem ser analisadas simul-

taneamente e cautelosamente.

A abordagem foi conduzida mediante uma pesquisa bibliográfica, empregando uma metodologia qualitativa e permitindo atingir os objetivos delineados com uma fundamentação teórica embasada em autores renomados, o que possibilitou uma interação entre os campos do Direito e da Psicologia.

Por fim, pode-se concluir que o psicopata, ao cometer um crime previsto no Código Penal brasileiro, como o matricídio, é imputável, ou seja, irá responder criminalmente pelo seu ato, pois a psicopatia, por si só, não afeta sua capacidade de controle sobre tomadas de decisões e sobre seu agir. O agente possui plena consciência de seus comportamentos.

Apesar das características comportamentais inerentes aos psicopatas, eles possuem uma inteligência invejável e são capazes de, inclusive, premeditar seus atos criminosos, com bastante frieza e racionalidade. Logo, a aplicação de uma pena ao psicopata matricida é uma reprimenda penal em decorrência do ato praticado. Sendo assim, o psicopata matricida deve ser julgado pelo Tribunal do Júri com incidência das qualificadoras cabíveis ao fato delituoso, considerando que o homicídio qualificado é crime hediondo, com regime inicial de cumprimento de pena fechado, dada a gravidade do delito e sua alta reprovabilidade.

FINANÇAS EM FOCO: APLICATIVO DE APOIO À DETECÇÃO DE TAXAS DE JUROS INJUSTAS E À AQUISIÇÃO DE BENS

Autora: Michelle Brito Cunha

Orientador: Francisco Assis Moreira do Nascimento

Curso: Sistemas de Informação

Pessoas que não possuem conhecimentos básicos de educação financeira podem se tornar alvos de serviços financeiros que praticam taxas de juros abusivas, dadas as dificuldades que possuem para identificar tais práticas. Além disso, a cultura do endividamento associada ao crédito fácil incentiva a compra impulsiva de itens considerados caros ou supérfluos, comprometendo parte da renda com o pagamento de dívidas e aumentando o risco de inadimplência. São fatores que dificultam o planejamento para a aquisição de bens de forma sustentável.

Com o objetivo de enfrentar esses desafios, desenvolveu-se um aplicativo para o sistema operacional Android voltado à detecção de taxas de juros injustas e ao apoio à aquisição de bens. O sistema foi projetado para fortalecer a capacidade de planejamento financeiro dos usuários, promovendo a conscientização sobre taxas de juros potencialmente abusivas e facilitando a definição e o acompanhamento de metas financeiras.

As taxas de juros podem ser classificadas como compensatórias ou moratórias. Os juros compensatórios são cobrados para remunerar o credor pelo capital emprestado, considerando o prazo de pagamento acordado. Já os juros moratórios incidem apenas quando há atraso no pagamento de parcelas, funcionando como penalidade para inadimplência.

O sistema desenvolvido concentrou-se na identificação e classificação de juros compensatórios. No Brasil, o Código de Defesa do Consumidor é a principal legislação que trata das taxas de juros, determinando que devem ser razoáveis. Embora não estabeleça um limite específico para definir juros abusivos, apresenta critérios que permitem classificá-los como excessivos.

Para categorizar as taxas de juros



Michelle Brito Cunha

como abaixo da média do mercado, na média ou potencialmente abusivas, o estudo utilizou uma base de dados do Banco Central do Brasil e as definições do Código de Defesa do Consumidor. O aplicativo permite que os usuários informem dados financeiros, como o valor do item a ser adquirido, o tempo de parcelamento e a taxa de juros ofertada. Além disso, devem classificar o produto com base em uma lista de categorias predefinidas.

A partir dessas informações, o sistema calcula o impacto da taxa de juros no valor final pago e compara com uma taxa de referência histórica do Banco Central do Brasil para aquela categoria específica, possibilitando a avaliação da condição oferecida. A partir daí, sinaliza possíveis abusos e destaca o impacto da taxa de juros por meio de gráficos comparativos entre o custo total da compra parcelada e o valor da compra à vista.

O aplicativo também disponibiliza uma ferramenta para planejamento de compras de bens, permitindo a definição e o acompanhamento de metas financeiras por meio da organização de depósitos programados semanais ou mensais, de valor fixo ou progressivo. Dessa forma, busca-se incentivar um consumo mais consciente e reduzir a dependência de produtos de crédito com juros elevados.

O sistema foi validado com usuários que interagiram com o aplicativo em sua rotina diária. Durante a fase de avaliação, observou-se que os participantes passaram a compreender melhor o impacto dos juros nos contratos e começaram a considerar alternativas de economia antes de adquirir um produto. Eles relataram que o Finanças em Foco ampliou a percepção sobre os riscos do endividamento e forneceu suporte para a adoção de estratégias mais seguras na aquisição de bens.

AS POSSIBILIDADES DE UMA PROPOSTA DE APRENDIZAGEM NA EXPLORAÇÃO DOS NÚMEROS DA BOLSA DE VALORES POR MEIO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS E DE APRENDIZAGEM COM SIGNIFICADO

Autora: Monique de Moraes

Orientadora: Deilla dos Santos Nunes

Curso: Matemática

Atualmente, é possível perceber o interesse dos estudantes da educação básica pela Bolsa de Valores. Ao aprenderem sobre o funcionamento do mercado financeiro, esses educandos podem ampliar seus horizontes e adquirir conhecimento sobre como gerir suas finanças e investimentos. Dentro dessa temática, é possível apresentar aos estudantes o funcionamento da Bolsa de Valores e outros aspectos da educação financeira.

O estudo realizado teve como foco identificar as aprendizagens que ocorrem entre os estudantes do Novo Ensino Médio ao utilizarem conceitos matemáticos para analisar a Bolsa de Valores. Buscou-se compreender a importância da aprendizagem significativa, investigar os conceitos matemáticos presentes na análise de ações da Bolsa de Valores, como porcentagem, juros compostos e a sequência de Fibonacci, além de explorar as linhas de tendência de alta (LTA) e baixa (LTB) em gráficos de ações e suas implicações matemáticas.

Foi planejada e executada uma oficina prática com foco na Bolsa de Valores e na Matemática, destinada a estudantes do terceiro ano do Novo Ensino Médio de uma escola pública estadual localizada no Vale do Paranhana/RS. Além disso, foram aplicados dois questionários: um antes e outro após a oficina, com o objetivo de verificar a ocorrência de aprendizagens significativas.

Os resultados mostraram que, apesar do conhecimento limitado sobre o tema, os estudantes possuem grande interesse em aprender sobre o mercado financeiro. Com a realização da oficina, observou-se um avanço significativo na compreensão dos educandos sobre o funcionamento da Bolsa de Valores, incluindo aspectos como a



Monique de Moraes

criação de contas em corretoras, o uso do *home broker* e o entendimento dos diferentes tipos de ações. Além disso, assimilaram conceitos matemáticos aplicados ao contexto financeiro da Bolsa de Valores, como porcentagem, juros compostos, regra de três e geometria (por meio da análise das linhas de tendência), assim como a interpretação de gráficos.

Grande parte dos estudantes reconheceu a importância da oficina para sua educação financeira, destacando os benefícios adquiridos com a prática e a possibilidade de uma melhor gestão das finanças pessoais.

A importância da pesquisa mostrou-se além do aprendizado individual do estudante, evidenciando também a necessidade de integrar a educação financeira ao currículo escolar. Trabalhar Matemática e finanças por meio de oficinas pode contribuir para a formação de uma geração de jovens cidadãos conscientes e preparados para os desafios econômicos do futuro. Neste sentido, é essencial que toda a comunidade escolar reconheça a importância de proporcionar aos estudantes experiências que unam teoria e prática, permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais para a vida adulta.

Portanto, a pesquisa realizada não apenas propõe a integração entre Matemática e Bolsa de Valores, mas também abre portas para futuros estudos na área. A abordagem descrita demonstra as possibilidades de novos trabalhos que possam expandir e aprofundar o uso de oficinas como ferramenta pedagógica para o ensino da Matemática, além de incentivar uma reflexão contínua sobre o papel da educação financeira no contexto escolar.



OS DESAFIOS DA PROFISSIONALIZAÇÃO: ESTUDO DE CASO EM UMA MICROEMPRESA FAMILIAR DO SETOR AGRÍCOLA DE TAQUARA/RS

Autora: Natália Gabriela dos Reis

Orientador: Luiz Fernando Costa Neves

Curso: Administração



A representatividade das micro e pequenas empresas na geração de emprego formal no Brasil é expressiva, sendo elas responsáveis por 75% da empregabilidade e 65% do Produto Interno Bruto (PIB) (IBGE). Soma-se a isso a multiplicidade das empresas familiares, as quais encontram-se carentes de orientações coerentes para a superação das dificuldades e desafios que se sucedem a qualquer momento. Diante desse cenário, é primordial uma boa gestão profissional, ou seja, esclarecida para o norteamo e para o sucesso empresarial.

Partindo dessa constatação, o estudo realizado explanou os desafios da profissionalização da gestão em uma microempresa familiar do setor agrícola, localizada no município de Taquara (RS), atuante há mais de 23 anos no comércio atacadista de frutas e raízes, visando a compreender a repercussão desse processo nos resultados financeiros e na produtividade da organização.

A metodologia utilizada na pesquisa foi um estudo exploratório, com a análise dos dados por meio de abordagem qualitativa. A coleta de dados sucedeu-se por intermédio de estudo de caso e levantamento de informações, realizando-se entrevistas com os gestores administradores, buscando identificar o grau de profissionalização aplicado na gestão, além de formular ações voltadas a melhorias estratégicas na organização.

Com base nas informações obtidas nas entrevistas, inferiu-se que a microempresa familiar do setor agrícola em questão centraliza a sua tomada de decisões no conhecimento empírico dos sócios administradores, os quais apresentam vasto domínio do ramo de atividade em que atu-

am, sem, contudo, demonstrarem maiores aprofundamentos e estudos atrelados à produtividade e à saúde financeira do seu negócio.

De modo consequente, evidenciou-se a ausência de profissionalização da gestão (processo no qual uma empresa familiar ou tradicional adquire práticas personalizadas) ao empregar formas antigas de controle gerencial (manual, por meio de folhas de papel), as quais são adversas à volatilidade do mercado, devido, especialmente, à cultura organizacional e ao receio, por parte dos sócios administradores, de mudanças e de inovação tecnológica.

Em contraposição a isso, entende-se que a microempresa familiar requer profissionalização e aperfeiçoamento do capital humano, seja no nível estratégico, tático ou operacional, aliás, uma empresa sem gestores profissionais encontra-se fadada ao insucesso.

Isso posto, o processo de profissionalização da gestão se pode configurar como moroso, o que, por vezes, se deve, especialmente, à cultura organizacional, sendo, porém, de grande valia para qualquer empreendimento, independentemente do porte, com o intuito voltado à perpetuidade do empreendimento.

A profissionalização da gestão, atrelada ao uso da tecnologia da informação, por intermédio da aplicação de ferramentas como o Google Drive e o Microsoft Excel, por exemplo, além de simplificar os processos organizacionais, minimizar os custos operacionais e expandir os mercados de atuação, promoverá vantagem competitiva à organização, propiciando a sua longevidade no âmbito dos negócios.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE: UMA ANÁLISE DAS OPINIÕES EMITIDAS ÀS EMPRESAS DO SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LISTADAS NA B3

Autora: Pâmela Baum

Orientador: Sergio Antonio Nikolay

Curso: Ciências Contábeis

Em se tratando das demonstrações de uma organização, no que tange especificamente ao âmbito contábil, pressupõe-se que requisitos indispensáveis sejam alcançados, entre os quais a confiabilidade das informações apresentadas, bem como a transparência de dados, opiniões e relatórios, possibilitando, assim, estabelecer tranquilidade aos usuários de tais documentos.

À vista das numerosas possibilidades, concomitantemente ao relatório do auditor independente emitido às empresas, destaca-se quão importantes e necessárias são as informações integradas em tais instrumentos para que se possa dispor de uma matéria mais eficiente, transparente e de ampla credibilidade.

O tema do estudo foi selecionado devido à sua relevância no cenário contábil e financeiro, considerando a importância do papel da auditoria na garantia da fidedignidade das demonstrações contábeis, bem como na contribuição para a confiança dos possíveis stakeholders.

A pesquisa teve por objetivo analisar os principais apontamentos contidos nos relatórios do auditor independente emitidos às empresas do setor de Tecnologia da Informação (TI) listadas na Bolsa de Valores (B3) sob a ótica das opiniões, principais assuntos e parágrafos de ênfase. Quanto à metodologia, classificou-se como aplicada, descritiva e de método misto, combinando dados qualitativos e quantitativos.

Foram utilizados relatórios e demonstrações contábeis de 14 instituições pertencentes ao subsetor de Programas e Serviços de Tecnologia da Informação presentes na listagem, e a coleta de dados ocorreu por intermédio do site da B3, utilizando-se planilhas eletrônicas para tabulação e análise das informações. Concernente aos relatórios emitidos pelos profissionais de auditoria às empresas da amostra, examinou-se 13 (treze) deles no decurso de análise do estudo, visto que uma empresa não apresentou dados a serem apurados, constituindo um déficit



Pâmela Baum

relativo à análise. Todavia, constatou-se que as 13 (treze) empresas obtiveram relatório de auditoria emitido sem ressalva, quando não há existência de distorções em relação às demonstrações contábeis apresentadas, conforme disposto pela NBC TA 705, norma que regulamenta modificação de opinião do auditor independente.

A partir da análise de dados, percebeu-se que, em ambos os exercícios analisados (2023 e 2022), as instituições apresentaram opinião não modificada (100%), sustentando a observação voltada à não existência de distorções em relação às demonstrações contábeis apresentadas, estando essas elaboradas de acordo com os parâmetros exigidos e atendendo ao disposto nas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), bem como às boas práticas contábeis adotadas.

Entre os principais assuntos de auditoria, destacaram-se: avaliação de impairment ativo imobilizado e intangível, avaliação do valor recuperável dos ágios fundamentados em rentabilidade futura, aquisição de controladas e reconhecimento de receitas. Foi identificado apenas um parágrafo de ênfase, relacionado à representação de valores em apenas uma das empresas.

Diante do cenário explorado, a relevância do tema abordado está na contribuição que o trabalho de auditoria oferece à confiança dos investidores e stakeholders, fortalecendo a credibilidade financeira das organizações. Os resultados obtidos reforçaram a importância do cumprimento das normas contábeis e das boas práticas de governança corporativa.

A pesquisa proporcionou um panorama abrangente sobre os relatórios de auditoria do setor de TI em que as opiniões não modificadas destacam a adoção de boas práticas contábeis e a ausência de distorções relevantes. O tema permanece aberto para estudos futuros que possam aprofundar as análises sobre a relação entre as práticas contábeis e as opiniões emitidas por auditores independentes.

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM MUNICÍPIOS DO SUL DO BRASIL

Autora: Sabrina Letícia Weber

Orientadora: Edna T. Jeremias Martins

Curso: Enfermagem



Sabrina Letícia Weber

A dengue é uma doença viral, transmitida por um vetor, sendo a espécie mais associada à sua transmissão, no Brasil, o mosquito-fêmea *Aedes aegypti*. Pode ocorrer nas formas assintomática ou sintomática e em três fases clínicas. A febril é caracterizada pela temperatura corporal alta (39 °C a 40°C), de início abrupta e com duração de dois a sete dias, associada a artralgias, mialgias, dor retro-orbitária, cefaleia e adinamia. A fase crítica se inicia com o declínio da febre entre o terceiro e o sétimo dias após o início dos sintomas, podendo apresentar sinais de alarme como dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, hipotensão postural, hepatomegalia, letargia, sangramento de mucosa e acúmulo de líquidos. Por fim, a fase de recuperação, que ocorre com a reabsorção do líquido extravasado, levando à melhora do quadro clínico.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), no ano de 2023, ocorreu uma alta histórica, tendo sido notificados números superiores a 5 milhões de casos e mais de 5.000 mortes relacionadas à dengue, em mais de 80 países/territórios. Perto de 80% desses casos, ou 4,1 milhões, foram relatados na Região das Américas. Sabe-se que fatores climáticos, como a elevação das temperaturas, aumento das chuvas e o fenômeno El Niño, contribuem para a propagação e desenvolvimento desse tipo de epidemia.

No Rio Grande do Sul, percebe-se um aumento expressivo do número de casos com o passar dos anos. Em 2020, houve 4.006 e 6 óbitos; em 2021, 10.877 casos e 11 óbitos; em 2022, 67.292 casos e 66 óbitos; em 2023, 38.791 casos e 54 óbitos. No ano de 2024, até a semana epidemiológica 26, o estado apresentou 94,6% dos seus municípios infestados pelo *Aedes aegypti*, com registro de 267

óbitos, tendo 60% deles ocorridos entre a 1ª e a 14ª Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS). A região do Vale do Paranhana, pertencente à 1ª CRS, foi classificada como de risco para ocorrência de epidemias de dengue, segundo o comunicado nº 08/202.

Diante desse panorama, o estudo teve como objetivo descrever o perfil clínico-epidemiológico dos casos de dengue confirmados e notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), de janeiro a junho de 2024, em dois municípios do Vale do Paranhana/RS. Os dados foram obtidos diretamente no órgão citado, alcançando um conjunto de registros em planilhas onde as informações foram inseridas e analisadas por intermédio do programa Excel.

Os resultados apresentaram um número total de casos notificados e confirmados de 1.321 no período analisado, sendo 52,08% do sexo feminino. A faixa etária de 19 a 39 anos foi a mais atingida, com 34,82% dos casos, sendo 95,38% deles em pessoas de raça branca. A zona urbana concentrou 96,06%, sendo que os casos autóctones nos municípios representaram 66,54%. Dos casos confirmados, 95,53% não requereram hospitalização, predominando o quadro de dengue sem sinais de alarme em 98,25% e obteve-se cura em 99,77% dos casos. Os sinais clínicos predominantes foram: febre – 90,23%, mialgia – 82,06% e cefaleia – 80,09%.

Concluiu-se que a dengue é prevalente no Vale do Paranhana/RS, sendo necessárias estratégias de prevenção, identificação, diagnóstico e tratamento. A análise do perfil clínico-epidemiológico dos casos realizada no estudo permitiu compreender melhor o comportamento da doença nessa região, fornecendo subsídios para intervenções mais assertivas, principalmente no que diz respeito à assistência clínica.



IDENTIDADE CULTURAL BRASILEIRA APLICADA AO LAYOUT E DECORAÇÃO DE UMA CAFETERIA ESPECIALIZADA EM BARISTAS E AMANTES DE CAFÉ

Autora: Simone de Moura Bueno

Orientadora: Mônica Greggianin

Curso: Design



Ao longo do desenvolvimento humano, é possível perceber que o homem contou sua história através da arte. Isso é perceptível ao observarmos as pinturas rupestres, por exemplo. Cada povo desenvolveu sua identidade e, consequentemente, sua cultura, que hoje a caracteriza.

No Brasil, há uma mistura de etnias, crenças e costumes, e todas elas juntas formam o brasileiro. A partir desse pensamento, surgiu o desafio de aplicar a cultura brasileira, que é rica em detalhes, ao layout de uma cafeteria destinada a especialistas em café, ou, simplesmente, a pessoas que amam essa temática, mas de uma forma não estereotipada.

As pesquisas bibliográficas realizadas demonstraram a relevância do café para o desenvolvimento do Brasil, que atualmente é seu principal produtor, o que reforçou ainda mais a ideia proposta para o projeto.

Em sua amplitude, a proposta para a resolução do problema alcançou quatro áreas distintas, sendo elas o turismo rural, a história, a gastronomia e o artesanato. O turismo rural, pois o público-alvo terá a experiência de conhecer o funcionamento de uma plantação de café, como funciona o desenvolvimento da planta e todo o processo da colheita até o grão de café propriamente dito; a história, porque se entenderá a relevância desse tema para o Brasil e também como foi a chegada da planta em terras brasileiras; a gastronomia, porque se experimentará os mais variados tipos da bebida, e, por fim, o artesanato, porque, no mesmo ambiente desenvolvido, haverá uma loja de conveniências na qual as pessoas poderão adquirir produtos relacionados à temática, que serão produzidos a partir da cerâmica, o que também irá incentivar o mercado do artesanato.

A metodologia utilizada para o de-

envolvimento do projeto foi a de Bernd Löbach, que é dividida em quatro etapas, sendo elas a preparação, a geração, a avaliação e a realização. Todas foram de suma importância para avaliar cada ideia que surgia ao longo do processo.

Para que o trabalho possuísse um bom desenvolvimento, além das pesquisas bibliográficas, foi realizada uma visita técnica na Andorra Café, loja especializada no tema. Localizada em Porto Alegre, a empresa oferece, além do insumo, cursos de baristas e máquinas próprias para a produção das bebidas. A visita foi de extrema importância para compreender de forma mais ampla o assunto.

O espaço físico final do projeto foi dividido em dois ambientes, sendo eles a cozinha, onde o público-alvo poderá ter a experiência de preparo e degustação dos cafés, e a loja de conveniência, onde as pessoas poderão adquirir produtos relacionados ao tema.

Pode-se concluir que o projeto alcançou o objetivo esperado. Toda sua ambientação foi planejada levando em conta as características do design brasileiro, dentre elas o cobogó, o cimento queimado, o concreto, retalhos de cerâmica e as mais variadas plantas encontradas no País.

A cultura de nosso povo mostra que uma sociedade mista também pode criar sua própria identidade, e que ela não se resume a um colorido marcando a pele de alguém, mas vai muito além disso. A cultura brasileira está impregnada no suor de cada rosto que trabalhou nas lavouras de café ou em qualquer outro lugar, para que o Brasil se tornasse o que é atualmente.

Assim, o trabalho buscou, por meio da história, da cultura, do turismo e da gastronomia, mostrar de onde viemos e para onde estamos indo.

REDUÇÃO DO LEAD TIME PRODUTIVO DE UM PRODUTO EM UMA EMPRESA METALÚRGICA

Autor: Tiago Juliano Casagrande

Curso: Engenharia de Produção

O estudo realizado para o Trabalho de Conclusão de Curso analisou a aplicação de algumas melhorias no processo produtivo de um determinado produto em uma empresa do ramo metalúrgico, utilizando ferramentas e metodologias de gestão para otimizar processos e reduzir desperdícios. O objetivo principal foi identificar, mensurar e reduzir o *lead time*, além de identificar gargalos produtivos e implementar soluções eficazes para aumentar a eficiência operacional.

O termo *lead time*, ou tempo de atravessamento, é o tempo total que decorre entre o início e a conclusão de um processo, seja na produção, seja no fornecimento de um produto ou na prestação de um serviço. Ele inclui todas as etapas, como processamento, transporte, espera e inspeção, sendo um indicador essencial para melhorar o desempenho da empresa, agilizando as etapas, reduzindo custos e aumentando a satisfação dos clientes.

A pesquisa empregou ferramentas analíticas como a Matriz Swot, o Diagrama de Ishikawa, a Matriz GUT e o Diagrama de Pareto para mapear os desafios enfrentados pela empresa. O diagnóstico revelou que o principal fator que impactava negativamente o desempenho produtivo era o excesso de manuseio de materiais, pois o mesmo processo era realizado em pequenas etapas devido à complexidade das soldas, gerando atrasos e aumentando o tempo total de produção. Sendo assim, observou-se a necessidade de padronização e melhoria na eficiência de algumas operações, como corte e solda.

Com base nessas análises, foi elaborado um plano de ação, estruturado e seguindo o ciclo PDCA, com algumas intervenções específicas. Entre as me-



Tiago Juliano Casagrande

lhorias aplicadas, destacam-se: otimização das etapas de cortes das chapas metálicas, reduzindo o desperdício de matéria-prima, minimizando retrabalho e principalmente agilizando o processo; substituição de fornecedores de afiação de serras, garantindo maior precisão, mas, principalmente, reduzindo o retrabalho para retirar rebarbas que antes acabavam sendo geradas; padronização das operações de soldagem, com a criação de gabaritos, o que tornou possível reduzir variações no processo, melhorar a qualidade do produto final e agilizar a produção.

Após a aplicação das melhorias, os resultados foram expressivos, com a redução do *lead time* em aproximadamente 25,3%, passando de 3.257 para 2.431 minutos. Isso repercutiu diretamente na capacidade produtiva da filial em estudo, permitindo a fabricação de um maior número de unidades sem necessidade de novos investimentos em infraestrutura. Além disso, os ajustes contribuíram para uma redução significativa dos custos operacionais e otimizaram a utilização de materiais e mão de obra.

A conclusão do estudo reforçou a importância da utilização combinada de metodologias de gestão para aprimorar processos industriais. A aplicação estruturada do ciclo PDCA demonstrou ser uma ferramenta eficaz para identificar problemas, desenvolver soluções e garantir melhorias contínuas, promovendo maior competitividade para a empresa no mercado de trabalho. A pesquisa também destacou que a implementação de melhorias deve ser acompanhada de uma cultura organizacional voltada à inovação e à eficiência, garantindo que os ganhos sejam sustentáveis ao longo do tempo.

CORUJITO'S ADVENTURE

Autor: Vinicius Dreyer de Oliveira
Orientador: Guilherme S. da Costa
Curso: Jogos Digitais



Vinicius D. de Oliveira

Num fim de tarde, ao se perguntar ao filho de 9 anos sobre como havia sido o dia na escola, recebeu-se a resposta de que fora legal, mas que algumas crianças estavam com dificuldades de entender a disciplina de matemática. Mais tarde, pensando em como a atual geração de crianças que hoje está no Ensino Fundamental já é nativa digital e refletindo sobre as mudanças dos métodos educacionais, percebeu-se que os alunos de hoje necessitam de abordagens que mesclam o ensino tradicional com a tecnologia ao qual já estão inseridos. Foi então que surgiu a ideia de produzir *Corujito's Adventure*, que se propõe a ser um jogo digital no qual o jogador explora um cenário fantasioso, resolvendo missões que abordam o conteúdo de matemática, trabalhando as quatro operações básicas.

A matemática para as crianças pode ser um desafio, já que, nas séries iniciais, elas ainda não possuem um nível de abstração complexo o suficiente para relacionar alguns conteúdos teóricos com práticas do dia a dia. Alguns pesquisadores da área de educação apontam que os alunos podem se afastar da matemática quando não conseguem realizar essa assimilação, chegando ao ponto de passarem por momentos de medo de falhar e ansiedade profunda.

Observando essas questões com cuidado, pensou-se em produzir um jogo digital que conduza o usuário por questões exploradoras da matemática de maneira mais leve e divertida. Traz simulações de situações da vida real nas quais a criança pode tentar sem ter medo de errar, proporcionando um ambiente seguro em que o aluno pode avançar no seu próprio tempo, pelos conteúdos propostos. Pode vir a ser uma excelente alternativa para que os docentes tenham maneiras diferentes de fixar

conhecimentos e trazer engajamento à sala de aula, aproveitando a ludicidade presente na narrativa do jogo.

Utilizando Scrum como metodologia ágil de desenvolvimento, *Corujito's* foi construído dentro de um software de criação de jogos chamado Unity, utilizando recursos de modelagem 3D e texturização para dar vida aos personagens e cenário tridimensional. A história se passa em povoados que estão dentro de uma floresta em uma montanha, onde existem tarefas e desafios matemáticos para o jogador resolver. O personagem principal é o *Corujito*, um humanoíde com características de coruja que é conduzido pelo jogador através do cenário e, ao resolver todas as questões espalhadas pelo caminho, vence e conclui a jornada de aprendizado.

O jogo foi testado por crianças do 3º ano do Ensino Fundamental de escolas privadas do município de Taquara. A metodologia de teste envolvia uma rodada cronometrada de testes com o jogo e a resolução de um questionário com questões sobre o que foi testado pelos usuários.

Os resultados dos testes demonstraram que a maioria das crianças se mostrou motivada e compreendeu as questões, relacionando-as ao conteúdo escolar, o que indica a adequação do jogo ao público-alvo. Além disso, quase todas relataram terem se divertido, evidenciando o aspecto lúdico. Os professores também consideraram a proposta útil como ferramenta de ensino, destacando sua contribuição para a fixação do conteúdo e o engajamento dos alunos.

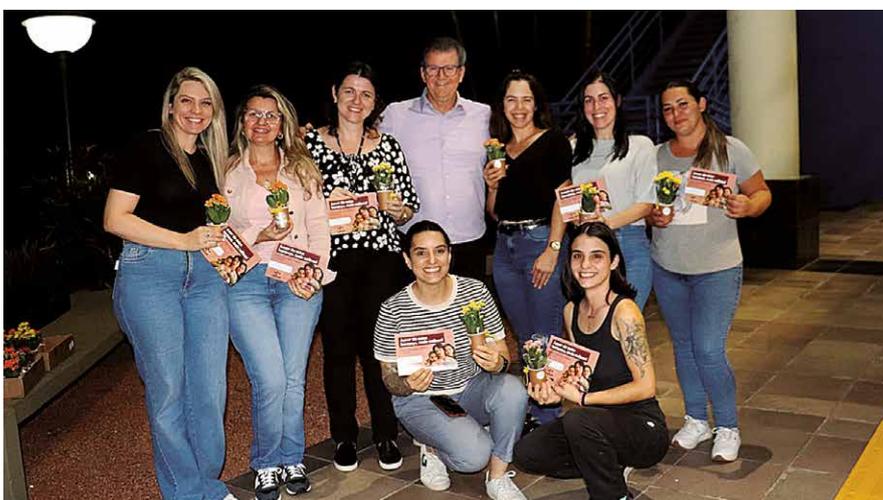
Desse modo, *Corujito's Adventure* demonstrou que é um jogo digital que corresponde ao que foi projetado, sendo uma ferramenta de ensino e entretenimento que alia diversão à educação de forma leve e conduz os alunos pelos conteúdos, enquanto jogam e se divertem.



O diretor-geral Delmar Backes recebeu muitos abraços e felicitações dos colegas de trabalho da Faccat durante café colonial no Centro de Eventos, em 19 de maio, comemorativo ao seu aniversário transcorrido dois dias antes.



Quando chega o mês de maio, as mães alunas, funcionárias e professoras da Faccat já sabem que serão carinhosamente homenageadas pela Instituição. Não foi diferente em 2025, quando o diretor Delmar Backes, acompanhado de colegas da casa, percorreu salas de aula, laboratórios e setores de trabalho para distribuir flores na semana que antecedeu o dia dedicado a elas que têm o dom de gerar a vida.



Entre os membros das turmas de formandos de 2024 da Faccat, figuraram funcionários atuais da instituição de ensino, todos muito felizes e realizados com a conquista do diploma de formação superior.

Especial/ST Produções



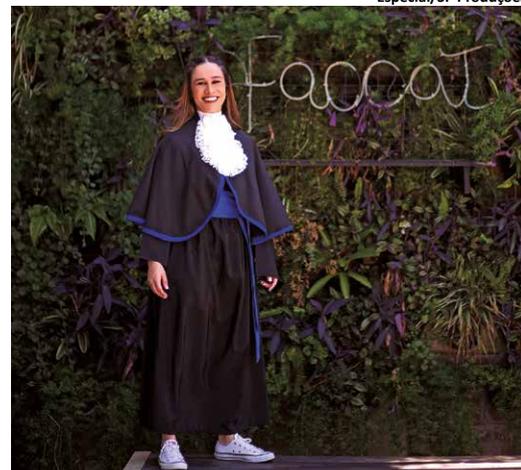
Lidiani M. David Pinto (Administração)

Especial/ST Produções



José Eduardo da Rosa (Psicologia)

Especial/SP Produções



Simone de Moura Bueno (Design)

Representação institucional no 21º Prêmio Lançamentos Fimec, realizado na Fenac, em Novo Hamburgo, na noite de 18 de março, com patrocínio da Faccat: Delmar Backes (diretor-geral), Camila Vargas da Silveira (coordenadora de marketing), Cláucia Ferreira da Silva (assessora de imprensa) e Alvaro Aloisio Bourscheidt (assessor da direção-geral).



O professor Delmar Backes, diretor-geral da Faccat, subindo as escadarias da Prefeitura de Taquara para assumir o cargo de vice-prefeito do município, ao lado da prefeita Sirlei Silveira, em 1º de janeiro deste ano.

Especial/Mateus Portal



Michele Masera e João Victor Angeli no estande institucional na Expocoopera, evento celebrativo do cooperativismo realizado no Centro de Eventos Faccat, no final de abril.



Recentes processos de credenciamentos de Cursos da Faccat, que culminaram com nota máxima atribuída pelo MEC a Letras e a Jogos Digitais, contaram com o envolvimento direto de diferentes setores da Instituição. Na **foto**, membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que tiveram papel decisivo nos procedimentos internos: Regina Beatriz Valentini (sociedade civil organizada), Aneli Paaz (corpo docente), Marlene Soder Ressler (corpo docente), Juliano Mapelli (egressos), Magnus César Ody (funcionários técnico-administrativos), Lidiani Medeiros David (corpo discente), Sabrina de Farias Borba Kiszner (funcionários técnico-administrativos) e Nara Maria Matos (sociedade civil organizada).



Os coordenadores dos Cursos de Psicologia, Ana Paula Lazzaretti de Souza (falando), e de PP/RP/Design, Augusto Parada, com Débora Prestes, uma das autoras do livro "Quais de Mim Você Procura? - Mulheres no Combate ao Woolying", no sarau de lançamento ocorrido em 21 de maio, no Centro de Eventos. A atividade também envolveu a Ouvidoria da Faccat e a livraria Ponto do Livro.



**25 ANOS
CAMPUS**



  [faccattaquara](https://www.facebook.com/faccattaquara)  www.faccat.br